

PLANO INDIVIDUAL DE TRABALHO – PIT – 18 meses

Campus São Lázaro	Unidade FFCH
Departamento ANTROPOLOGIA	Semestres: 2017/1 a 2020/1

1 – IDENTIFICAÇÃO DOCENTE

Nome Danilo Paiva Ramos		Matrícula Siape 23902991	
Cargo – Professor Adjunto		Data Ingresso – 05/05/2017	
Regime de Trabalho - DE			
Endereço Travessa Padre Miguelinho		N.º 97	Apartamento 01
Bairro Nazarê	CEP 40050-400	Município Salvador	UFBA
Telefone 71 30125045	Fax	e-mail danilo.paiva@ufba.br	
Cel. 71 9.9107.9350			

1.1 - FORMAÇÃO ACADÊMICA

Gruaçãoção	Curso / Habilitação	Instituição	Conclusão
[x] Bacharelado	Ciências Sociais	Universidade de São Paulo	2003
Pós-Graduação	Área	Instituição	Conclusão
[X] Mestrado	Antropologia	Universidade de São Paulo	2006
[X] Doutorado	Antropologia	Universidade de São Paulo	2014
[X] Pós-Doutorado	Antropologia	Universidade de São Paulo/ Universidade do Texas	2017

2 – ATIVIDADES DE ENSINO DE GRADUAÇÃO (obs. Ver anexo 1 para os programas das disciplinas)

Curso	Disciplina		Número de turmas			Carga horária semanal			
	Código	Nome	T	P	Estag	T	P	Estag	Total
ANT (2017.1)	FCHF89 – T01	Indivíduo e Cultura	1			4h			4h
ANT (2017.1)	FCH313 – T01	Antropologia Política	1			4h			4h
ANT (2017.1)	PET	Programa de Educação Tutorial (PET) Conexões de Saberes – Comunidades Indígenas	1			10h			10h
2017.2	FCHE98 – P08	Prática de pesquisa em Antropologia	1			2h			2h
2017.2	FCHE95 – T01	Metodologia Qualitativa em Ciências Sociais	1			4h			4h
2017.2	FCH245 – T01	Curso monográfico em Antropologia: Antropologia Linguística	1			4h			4h
2017.2	PET	Programa de Educação Tutorial (PET) Conexões de Saberes – Comunidades Indígenas	1			10h			10h
2017.2	FCHE98	Prática de pesquisa em Antropologia	1			2h			2h

2018.1	FCHE98	Prática de pesquisa em Antropologia				2h		2h
2018.1	FCHE 95	Metodologia Qualitativa em Ciências Sociais	1			4h		4h
2018.1	PET	Programa de Educação Tutorial (PET) Conexões de Saberes – Comunidades Indígenas	1			10h		10h
2018.2 (atual)	FCH124	Antropologia 1	1			4h		4h
2018.2 (atual)	FCHE95	Metodologia Qualitativa em Ciências Sociais	1			4h		4h
2018.2 (atual)	PET	Programa de Educação Tutorial (PET) Conexões de Saberes – Comunidades Indígenas	1			10h		10h

CH semanal: 8h (disciplinas) + 10h (PET) + 2h (Prática) + 4h (Preparação de aula) + 2h (atendimento) = 26hs

2.1 – DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA SEMANAL NO ENSINO DE GRADUAÇÃO

Atividades	Carga horária
Horas semanais em sala de aula	8 hs
Trabalhos acadêmicos e complementares à docência*	12 hs
Atendimento e orientação ao aluno (em relação à disciplina) ¹	4hs
Total	24h

3– ATIVIDADES DOCENTES NO ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Curso	Disciplina		Quant. Turmas	CH semanal por turma	Total da CH semanal
	Código	Nome			
2018. 1	FCHA	Teoria Antropológica Contemporânea	1	3h	3h
2018.2	FCHH19	Diálogo, Interpretação e Escrita na Antropologia	1	3h	3h

3.1 – DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA SEMANAL NO ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Atividades	Carga horária
Horas semanais em sala de aula	3h
Trabalhos acadêmicos e complementares à docência	10 h
Atendimento e orientação ao/à aluno/a (em relação às disciplinas)	6h
Total ..	19 hs

3.2 – ORIENTAÇÃO DE ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Mestrado		
	No de Alunos	3
	CH semanal	6h
Doutorado		
	No de Alunos	0
	CH semanal	0

3.3 – RESUMO - ENSINO E ORIENTAÇÃO DE ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

			Total CH sem.	19 h
--	--	--	----------------------	-------------

¹ Referentes às atividades de estudo, planejamento e avaliação da disciplina trabalhada

Outras Atividades (graduação)
<p>Tutor do Programa de Educação Tutorial (PET) Conexões de Saberes – Comunidades Indígenas vinculado à Pro-Reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD-UFBA).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Orientação e acompanhamento das pesquisas de iniciação científica e das ações de extensão universitária de 15 estudantes indígenas membros do Pet; • Organização de eventos relacionados aos povos e direitos indígenas e políticas públicas, com especial ênfase à afirmação indígena na universidade pública; • Atendimentos mensais aos/às estudantes membros para acompanhamento do desempenho nos cursos de origem e orientação acadêmica; • Elaboração de relatórios, planejamentos e prestações de contas; • Participação em reuniões técnicas do PET Comunidades Indígenas, reuniões do PET-UFBA na Prograd e reuniões quinzenais para orientação das pesquisas de iniciação científica vinculadas ao projeto: Observatório de Direitos Indígenas e Políticas Públicas; • Educador em oficinas de formação comum do grupo sobre: letramento acadêmico, saúde indígena, educação indígena, direito à terra e territórios indígenas.

4 – ATIVIDADES DE PESQUISA

Título do projeto de pesquisa Discurso xamânico e contato linguístico – Associado ao projeto de cooperação Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e Universidade do Texas (UT): Contato e Mudança Linguística no Alto Rio Negro.		
Início 2017.1	Término provável 2018.2	CH semanal 2h
Etapa da pesquisa	<input type="checkbox"/> Planejamento	<input type="checkbox"/> Execução <input checked="" type="checkbox"/> Conclusão
Previsão orçamentária	Órgão financiador <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Outro (Identificar)

Título do projeto de pesquisa Controle social, gestão e redução das iniquidades em saúde no Alto Rio Negro-AM		
Início 2017.2	Término provável 2019.1	CH semanal 2h
Etapa da pesquisa	<input type="checkbox"/> Planejamento	<input checked="" type="checkbox"/> Execução <input type="checkbox"/> Conclusão
Previsão orçamentária	Órgão financiador <input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/> Outro (Identificar: Institute of Development Studies; Centro Brasileiro de Análise e Planejamento - CEBRAP)

Título do projeto de pesquisa Observatório de direitos indígenas (PET Comunidades Indígenas)		
Início 2017.1	Término provável 2019.1	CH semanal 4h
Etapa da pesquisa	<input type="checkbox"/> Planejamento	<input checked="" type="checkbox"/> Execução <input type="checkbox"/> Conclusão
Previsão orçamentária	Órgão financiador <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Outro (Identificar)

5 – ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Título : Programa de Educação Tutorial (PET) Conexões de Saberes – Comunidades Indígenas		
Instituição: Pro-Reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD-UFBA)		
Início: 01.08.2017	Término:01.07.2018	CH semanal – 2hs
Etapa do Projeto	<input type="checkbox"/> Planejamento	<input checked="" type="checkbox"/> Execução <input type="checkbox"/> Conclusão
<ul style="list-style-type: none"> • Organização de eventos de extensão relacionados aos povos e direitos indígenas e políticas públicas, com especial ênfase à afirmação indígena na universidade pública; • Orientação e acompanhamento das atividades de extensão realizadas pelos alunos/as do programa em escolas públicas, cursos de graduação e instituições culturais. 		

Título : Planos de Gestão Territorial e Ambiental dos Povos Hupd'äh e Yuhupdêh		
Instituição : Fundação Nacional do Índio e Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro		
Início: 01.05.2015	Término:01.07.2018	CH semanal – 2hs
Etapa do Projeto	<input type="checkbox"/> Planejamento	<input type="checkbox"/> Execução <input checked="" type="checkbox"/> Conclusão
<ul style="list-style-type: none"> • Participação na Reunião dos Planos de Gestão territorial e Ambiental dos Povos Hupd'äh e Yuhupdêh. A reunião realizou-se no período de 10 a 14 de julho na cidade de São Gabriel da Cachoeira (AM) e contou com a participação de lideranças Hupd'äh e Yuhupdêh, do coordenador e servidores (CTLs) da Funai Rio Negro, diretores da FOIRN, representantes de coordenações gerais da FUNAI-Brasília e de representantes do DSEI-RN, Prefeitura de São Gabriel da Cachoeira, da Secretaria Municipal da Educação (SEMEC), do Instituto Socioambiental, do Instituto Federal do Amazonas (IFAM) e do Coletivo de Apoio aos Povos Yuhupdêh e Hupd'äh (CAPYH). • Assessoria a lideranças indígenas, servidores da FUNAI e assessores técnicos (Instituto Socioambiental, Museu do Índio-FUNAI) na execução de ações de elaboração dos PGTAs. 		

Título : Educação diferenciada e Revitalização de Línguas Indígenas FCHL47 (2017.2)		
Instituição: Ação Curricular em Comunidade e em Sociedade (ACCS)		
Início: 02/10/2017	Término: 24/02/2018	CH semanal – 2hs
Etapa do Projeto	<input type="checkbox"/> Planejamento	<input type="checkbox"/> Execução <input checked="" type="checkbox"/> Conclusão
<p>Colaborador em Ação Curricular em Comunidade e em Sociedade (ACCS) FCHL47 (2017.2) coordenada pelo prof. dr. Marco Tromboni de Souza Nascimento: Educação diferenciada e Revitalização de Línguas Indígenas.</p>		

6 – ATIVIDADES TÉCNICO-ADMINISTRATIVAS

Cargo /Função	CH

RESUMO DA DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA SEMANAL

Item	Atividades	CH semanal
(2)	Ensino de Graduação	24 h
(3)	Ensino de Pós-Graduação e Orientação de alunos de Pós-Graduação	19 hs
(4)	Pesquisa	8 hs
(5)	Extensão	2 hs
(6)	Técnico-administrativa	00
Total geral40.....		53 hs

Data: 26 de outubro de 2018

Docente Danilo Paiva Ramos

Aprovado pelo Departamento de Antropologia

Data

Chefe _____

Observação: os Programas de Ensino da cada disciplina lecionada no semestre estão em Anexo 1.

ANEXOS – Programas das disciplinas ministradas na Graduação e na Pós Graduação.

DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA E ETNOLOGIA

Disciplina FCHF89: Indivíduo e Cultura

Natureza: Obrigatória

Carga Horária: 68 horas/aula

Horários: PSL, sala 08. Segunda-feira e quarta-feira, às 10:40-12:30.

Professor: Danilo Paiva Ramos

Contato:

Ementa: A evolução humana como processo biocultural; o inato e o adquirido; a especificidade da antropologia; a diversidade e o relativismo como campo teórico; trabalho de campo e etnografia; variedade temática da antropologia; indivíduo e cultura.

Objetivos: Apresentar a antropologia e suas especificidades no interior do campo das ciências sociais. Procura-se desenvolver debates e reflexões sobre seus conceitos básicos e sobre suas questões fundamentais.

Dinâmica do curso: O curso será desenvolvido por meio da discussão, em sala de aula, dos textos indicados no programa. A disciplina exige comprometimento dos (as) alunos (as). Nesse sentido, a leitura dos textos recomendados é imprescindível, bem como a participação em sala de aula.

Avaliação: A nota final de cada aluno (a) consistirá na soma das notas atribuídas as duas provas escritas e resenhas sobre os textos lidos. A participação em sala de aula também será avaliada.

Observação: O programa está sujeito a alterações.

Unidade 1 – O campo da Antropologia

Aula 01 - 15/05

Apresentação do curso, da turma e da dinâmica da disciplina.

Aula 02 - 17/05

DAMATTA, Roberto. "A antropologia no quadro das ciências sociais". In: _____. *Relativizando: uma introdução à antropologia social*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1987 (pp. 17-58).

Leitura complementar:

LAPLANTINE, François. Capt. 6. “Introdução”. In. LAPLANTINE, François. *Aprender Antropologia*. São Paulo, Brasiliense, 2003.

Aula 03 - 22/05

MAUSS, Marcel. “Relações reais e práticas entre a Psicologia e a Sociologia”. In. MAUSS, Marcel. *Sociologia e Antropologia*. São Paulo, Cosac Naify, 2003.

Leitura complementar:

LÉVI-STRAUSS, Claude. “O campo da Antropologia”. In. Lévi-Strauss, Claude. *Antropologia Estrutural dois*. São Paulo, ed. Tempo Brasileiro, 1993.

Aula 04 – 24/05

TYLOR, E.B [1871]. “A ciência da cultura”. In. CASTRO, Celso (org.). *Evolucionismo cultural: textos de Morgan, Tylor e Frazer*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

CASTRO, Celso (org.). “Apresentação”. In. *Evolucionismo cultural: textos de Morgan, Tylor e Frazer*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006 [Trecho a selecionar].

Leitura complementar:

LAPLANTINE, François. Capt. 1. “A pré-história da Antropologia”, Capt.2. “o Séc. XVIII” e Capt.3. “O tempo dos pioneiros”. In. LAPLANTINE, François. *Aprender Antropologia*. São Paulo, Brasiliense, 2003.

Aula 05 – 29/05

BOAS, Franz. “Apresentação” e “Os limites do método comparativo”. In. CASTRO, Celso (org.). *Antropologia Cultural*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2005.

Leitura complementar:

MOURA, Margarida Maria. “História, cultura, culturas”. In. MOURA, Margarida Maria. *Nascimento da Antropologia Cultural: A obra de Franz Boas*. São Paulo, ed. Hucitec, 2004.

Aula 06 – 31/05

MALINOWSKI, Bronislaw: A vida sexual dos selvagens. Francisco Alves Editora. Rio de Janeiro, 1983. Capítulo: “Procriação e gravidez segundo as crenças e os costumes nativos”. Os. 181 – 219.

Leitura complementar:

KUPER, Adam. “As décadas de 1930 e 1940: da função à estrutura”. In. KUPER, Adam. *Antropólogos e Antropologia*. Rio de Janeiro, ed. Francisco Alves, 1978.

Aula 07 - 05/06

FREUD, Sigmund: Totem e Tabu. Imago Editora. Rio de Janeiro, ps. 20 – 191.

Leitura complementar:

LÉVI-STRAUSS, Claude: A Oleira Ciumenta. Ed. Brasiliense. São Paulo, 1986. Capítulo 14: “Totem e Tabu, versão Jívaro”.

Aula 8. 07/06

LÉVI-STRAUSS, Claude. “A Eficácia simbólica”. In. LÉVI-STRAUSS, Claude. *Antropologia Estrutural*. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 2003.

Leitura complementar

MERLEAU-PONTY, M. De Mauss a Claude Lévi-Strauss. In: MERLEAU-PONTY, M. *Os pensadores: textos selecionados*. São Paulo, Abril Cultural, 1980.

Unidade 2 - Inato e Adquirido; Natureza e Cultura

Aula 09 - 12/06

LÉVI-STRAUSS, Claude. "Raça e História". In: CHAUÍ, Marilena (org.). *Claude Lévi-Strauss (Os Pensadores)*. São Paulo: Abril Cultural, 1976 [1952]. pp. 47-87.

Leitura complementar:

INGOLD, Tim. "Sobre a distinção entre evolução e história". *Antropolítica*, n. 20, 2006.

Aula 10 – 14/06

GEERTZ, Clifford. "O impacto do conceito de cultura no conceito de homem". In: _____. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro, ed. Guanabara, 1989.

Leitura complementar:

MINTZ, Sidney. "Cultura: uma visão antropológica". *Tempo*, v. 8, 2009. pp. 223-237.

Aula 11 – 19/06

WAGNER, Roy. *A invenção da cultura*. São Paulo, Cosac Naify, 2012. [trecho selecionado]

Leitura complementar:

LARAIA, Roque. *Cultura: um conceito antropológico*. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.

Aula 12 – 21/06

GEERTZ, Clifford. "Capítulo 3 – Do ponto de vista dos nativos: a natureza do entendimento antropológico". In: GEERTZ, Clifford. *O Saber Local*. Vozes, 1998.

Leitura complementar:

ROCHA, Gilmar. *A etnografia como categoria de pensamento na Antropologia Moderna*. Cadernos de Campo. São Paulo, n.14/15, p.99-114, 2006.

Unidade 3 - Etnografia e Trabalho de Campo

Aula 13 – 26/06

Prova escrita em sala de aula

Aula 14 – 28/06

MALINOWSKI, Bronislaw. O problema do significado em linguagens primitivas. In. OGDEN, C.K. & RICHARDS, I. A. O significado de significado. Rio de Janeiro, Zahar.

Leitura complementar:

PEIRANO, Mariza. “O encontro etnográfico e o diálogo teórico”. In: PEIRANO, Mariza G. S. *Uma Antropologia no Plural*. Brasília, Ed. UNB, 1991.

Aula 15 –03/07

GEERTZ, Clifford. “Um jogo absorvente: notas sobre a briga de galos balinesa”. In. GEERTZ, Clifford. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro, 1989.

Leitura complementar:

PEIRANO, Mariza. A favor da Etnografia. In. PEIRANO, Mariza. *A favor da Etnografia*. Rio de Janeiro, ed. Relume Dumará, 1995.

Aula 16 - 05/07

GOLDMAN, Marcio. Os tambores dos mortos e os tambores dos vivos. *Revista de Antropologia*, São Paulo, USP, v. 46, n. 2. p. 445-447, 2003.

Leitura complementar:

GONÇALVES, Vagner. Segredos do escrever e o escrever dos segredos. São Paulo, Edusp, 2010.

Unidade 4 - Análises antropológicas de indivíduos, pessoas e sujeitos

Aula 17 – 10/07

DUMONT, Louis. Individualismo: uma perspectiva antropológica da ideologia moderna. Rio de Janeiro, Rocco, 1993. [trecho selecionado]

Leitura complementar:

STOLCKE, Verena. “Gloria o maldición del individualismo moderno según Louis Dumont”. *Revista de Antropologia*, v. 44, n. 2, 2001.

Aula 17 – 10/07

MAUSS, Marcel. “Uma categoria do espírito humano: a noção de pessoa, a noção de ‘eu’”. In: _____. *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac e Naify, 2003 [1938], pp. 367-422.

Leitura complementar:

FRY, Peter. Feijoada e “soul food”. In. FRY, Peter. *Para inglês ver*. Rio de Janeiro, ed. Jorge Zahar, 1982.

Aula 18 – 12/07

MAUSS, Marcel. "As técnicas corporais". In: _____. *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac e Naify, 2004 [1938].

Leitura complementar:

NASCIMENTO, Silvana. “A cidade no corpo: diálogos entre corpografia e etnografia”. *Ponto Urbe*, v. 19, 2016.

Aula 19 – 17/07

MEAD, Margaret. *Sexo e temperamento*. São Paulo: Pioneira, 1973. [trechos selecionados].

Leitura complementar:

SARDENBERG, Cecília. “Um diálogo possível entre Margaret Mead e Simone de Beauvoir”. In. SARDENBERG, Cecília; MOTTA, Alda B. & GOMES, Márcia (org.). *Diálogo com Simone de Beauvoir e Outras Falas*. Salvador, Bahia: NEIM/UFBA, 2000, p.75-107.

Aula 20 - 19/07.

LÉVI-STRAUSS, Claude: O feiticeiro e sua magia. In Antropologia Estrutural. Tempo Brasileiro. Rio de Janeiro, 1991. (ps. 193-236).

Leitura complementar:

CESARINO, Pedro. “Babel da floresta, cidades dos brancos?”. *Novos Estudos*, v. 82, 2008. pp. 133 – 148.

Aula 21 – 24/07

GOFFMAN, Erving. “Introdução” e Capt. 1. “Representações”. In. GOFFMAN, Erving. *A representação do eu na vida cotidiana*. Petrópolis, ed. Vozes, 1992.

Leitura complementar:

MARTINS, José de Souza. “O senso comum e a vida cotidiana”. *Tempo Social. Rev. Social*, v. 10, n. 1, 1998. pp. 1 – 8.

Unidade 5. Alguns temas de estudo de interesse antropológico

Aula 22 – 26/07. Antropologia urbana

DUARTE, Luis F. *Da vida nervosa das classes trabalhadoras urbanas*. Rio de Janeiro, ed. Jorge Zahar, 1986. [Trechos selecionados]

Leitura complementar:

MAGNANI, José G. C. “A Antropologia Urbana e os desafios da metrópole”. *Tempo social*, 2003. pp. 81 – 95.

VELHO, Gilberto. "Observando o familiar". In: NUNES, Edson de Oliveira (org.). *A aventura sociológica. Objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1973, pp. 36-46.

Aula 23 – 31/07. Antropologia e memória

GONÇALVES, Marco Antônio; CARDOSO, Vânia Z.; MARQUES, Roberto. *Etnografia: Subjetivação e Etnografia* (Introdução; Etnobiografia; Marias). Rio de Janeiro, 2012.

Leitura complementar:

BOSI, Ecléa. Capt. 1. “A substância social da memória” e Capt. 2. “A pesquisa em Memória Social”. In. BOSI, Ecléa. *O tempo vivo da memória*. São Paulo, Ateliê Ed., 2003.

Aula 24 – 02/08. Antropologia da Saúde

MCCLLUM, Cecília. “O corpo que sabe: Da Epistemologia kaxinawá para uma Antropologia Médica das Terras baixas Sul-Americanas”. In. ALVES, Paulo César & RABELO, Miriam Cristina. *Antropologia da Saúde: traçando identidade e explorando fronteiras*. Rio de Janeiro, ed. Relume Dumará, 1998.

Leitura complementar:

LANGDON, Jean; FOLLER, Maj-Lis & MALUF, Sônia W. “Balanço da Antropologia da Saúde no Brasil e seus diálogos com as Antropologias mundiais”. *Anuário Antropológico*. v. 1, 2012. pp. 51 – 89.

Aula 25 – 07/08. Antropologia dos sonhos

LANGDON, Jean E.. “Viagem à casa das onças: narrativas sobre experiências extraordinárias”. *Revista de Antropologia*, v. 56, n. 2, 2013. pp. 183 – 2012.

Leitura complementar:

BASTIDE, Roger. “Sociologia do sonho”. In. CAILLOIS, Roger & GRUNEBAUM, G. E. von. *O sonho e as sociedades humanas*. Rio de Janeiro, ed. Francisco Alves, 1978.

Aula 26 – 09/08. Antropologia da criança

PIRES, Flávia. “O que as crianças podem fazer pela Antropologia?” *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 16, n. 34, p. 137-157, jul./dez. 2010

Leitura complementar:

COHN, C. *Antropologia da criança*. Rio de Janeiro : Jorge Zahar, 2005. [trecho selecionado]

FRIEDMANN, A. “História do percurso da Sociologia e da Antropologia da Infância”. *Revista Veras*, América do Norte, 1, dec. 2011. Disponível

em: <http://iseveracruz.edu.br/revistas/index.php/revistaveras/article/view/57/41>.

Aula 27 – 14/08. Antropologia das emoções

COELHO, Claudia C. “Narrativas de violência: a dimensão micropolítica das emoções. *Mana*, v. 16, n. 2, 2010. pp. 265-285.

Leitura complementar:

REZENDE, Claudia Barcellos & COELHO, Maria Claudia. “Introdução” e Cap. 3 “a micropolítica das emoções. *Antropologia das emoções*. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 2010.

Aula 28 -16/08. Gênero

BUTLER, J. *Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. (cap. 1).

Leitura complementar:

MCCLUM, Cecília. Aquisição de gênero e habilidades produtivas: o caso Kaxinawa. *Ilha: Revista de Antropologia*, v. 7, n. 1 e 2, 1999.

Aula 29 – 21/08. Xamanismo

LANGDON, Jean. “Xamã e xamãs: reflexões autobiográficas e intertextuais sobre a Antropologia”. *Ilha: Revista de Antropologia*, v. 11, n. 2, 2010. pp. 161 – 191.

Leitura complementar:

MAGNANI, José G. C. “Xamãs na cidade”. *Revista USP*, São Paulo, v. 1, n.67, 2005. pp. 218-227.

Aula 30 - 23/08. Manicômios

NUNES, Mônica de O. & TORRENTÉ, Maurice. Abordagem etnográfica na pesquisa e intervenção manicomial. *Ciência e Saúde Coletiva*, v. 18, n. 10, 2013, pp. 2859- 2868.

GOFFMAN, Erving. *Manicômios, prisões e conventos*. São Paulo: Perspectiva, 2008. [Trecho selecionado].

Leitura complementar:

GOFFMAN, Erving. *Manicômios, prisões e conventos*. São Paulo: Perspectiva, 2008. [Trecho selecionado].

Aula 31 – 28/08. Antropologia linguística

PEREIRA, Éverton. *Fazendo cena na cidade dos mudos: Surdez, práticas sociais e uso da língua em uma localidade no sertão do Piauí* (Introdução; Capt. 1; Capt. 2.). 2013. 416f. Tese (Doutorado em Antropologia Social), UFSC, Florianópolis.

Leitura complementar:

LANGDON, Jean. “Performance e sua diversidade como paradigma analítico: a contribuição da abordagem de Bauman e Briggs”. *Ilha: Revista de Antropologia*, v.8, n. 1 e 2, 2006. pp. 163 – 183.

Aula 32 – 30/08. Antropologia e percepção

INGOLD, Tim. “A cultura no chão: o mundo percebido através dos pés”. In. INGOLD, Tim. *Estar vivo: ensaios sobre movimento, conhecimento e descrição*. Petrópolis, Ed. Vozes, 2011.

Leitura complementar:

INGOLD, Tim. “Pare, olhe e escute: visão, audição e movimento humano”. *Ponto urbe*, v. 3, 2008. pp. 01 – 43.

Aula 33 – 04/09

Prova escrita em sala de aula.

Aula 34 – 06/09.

Encerramento e discussão final

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de Antropologia

Nome e código do componente curricular: FCH313 – Antropologia Política 2017.1	Departamento: Antropologia e Etnologia	Carga Horária: Teórica: 68 horas
Professor responsável: Prof. Danilo Paiva Ramos		Módulos de alunos: 50 alunos
Ementa: A disciplina está voltada para o tratamento de temas e autores que tenham se debruçado sobre a problemática do poder na antropologia. Prioriza-se a compreensão da política pela Antropologia, a sua diversidade em distintos contextos, e o seu estudo via etnografias.		
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none"> • Métodos e tendências da antropologia política • Poder e sociedade: problemática do poder numa perspectiva transcultural • O campo político e sua delimitação • Política e micro-política • Organização social e estruturas de poder • Parentesco e poder • Política nas sociedades segmentárias • Estratificação social e poder • Tipologias de governo • Lideranças. Chefias • Poder e soberania • O poder na esfera do sagrado • Ordem e desordem no campo político • Antropologia, imperialismo e colonização • Organizações não-governamentais • Organizações para-estatais • Gênero e poder • Ritos de poder 		

Sistemática do curso e avaliação:

Aulas expositivas do (a) docente:

1. Uma prova escrita (o conteúdo versará sobre o que foi até então discutido) (40 %);
2. Resenhas sobre textos lidos em sala de aula (20%);
3. Exercício etnográfico individual sobre um tema escolhido pelo estudante (evento, organização, manifestação, movimento), onde sejam verificadas/exercitadas as categorias *poder/política*. (40%).

Unidade 1. O campo da Antropologia Política

Aula 1. 25.05. Apresentação do curso

Aula 2. 30.05.

PEIRANO, Marisa. *Três Ensaio Breves* “Série Antropologia”, 1998. (“Antropologia política, ciência política e antropologia da política”). (pdf)

Leitura complementar:

Palmeira, Moacir e Goldman, Márcio. “Apresentação” e “Elementos para uma análise antropológica do voto”. In: *Antropologia, voto e representação política*. Rio de Janeiro, Contra Capa, 1996.

Aula 3. 01.06.

BALANDIER, Georges. “Construção da Antropologia Política”. In. BALANDIER, G. *Antropologia política*. São Paulo, ed. Edusp, 1969.

KUSCHNIR, Karina. Antropologia e Política. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. v. 22, n. 64, 2007.

Leitura complementar:

KUSCHNIR, Karina. *Antropologia da Política*, Rio de Janeiro, ed. Jorge Zahar, 2007.

OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. “Antropologia política.” Silva, Benedito (coord.). *Dicionário de Ciências Sociais*. Rio de Janeiro, FGV, 1987, p. 64-67.

Aula 4. 06.06.

AUGÉ, Marc. “Introdução ao vocabulário do parentesco”; “Investigações”. In. AUGÉ, Marc. *Os domínios do parentesco*. Ed. Edições 70, Lisboa, 1975.

Leitura complementar:

SCHUSKY, Ernest. “Introdução”, “Primeira parte” e “Segunda parte”. In. SHUSKY, Ernest. *Manual para análise de parentesco*. São Paulo, ed. E.P.U., 1973.

Unidade 2. Estudos clássicos

Aula 5. 08.06

MORGAN, Lewis. “A sociedade antiga”; e CASTRO, Celso. “Apresentação”. In. CASTRO, Celso. *Evolucionismo cultural*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2005.

Leitura complementar

ALMEIDA, Mauro. “140 anos de Sistemas de consanguinidade e afinidade da Família Humana (1871 – 2011)”. *Cadernos de campo*, São Paulo, n. 19, 2010.

Aula 6. 13.06

ENGELS, F. *A origem da família, da propriedade privada e do Estado*. Rio de Janeiro, Ed. Bertrand Brasil. 2002 [trechos selecionados]

ENGELS, F. “A situação da classe operária na Inglaterra”. In. FERNANDES, Florestan. *Marx & Engels*. São Paulo, ed. Ática, 2003.

Leitura complementar

FERNANDES, Florestas. “Introdução”. In. FERNANDES, Florestan. *Marx & Engels*. São Paulo, ed. Ática, 2003.

Unidade 3 – Estudos colonialistas

Aula 7. 20.06

FORTES, M.; EVANS-PRITCHARD. “Introdução” e “Parentesco e casamento entre os Ashanti”. In. FORTES, M.; EVANS-PRITCHARD. *Sistemas políticos africanos*. Lisboa, Ed. Fundação Calouste Gulbenkian, [1940].

Leitura complementar:

ROSA, Frederico Delgado. “O fantasma de Evans-Pritchard”. *Etnográfica*, v.15, n. 2, 2011. pp. 337 – 360.

Aula 8. 22.06

RADCLIFFE-BROWN, A.R; FORDE, Daryll. “Introdução”. In. RADCLIFFE-BROWN, A.R. *Sistemas políticos africanos de parentesco e casamento*. Lisboa, Ed. Fundação Calouste Gulbenkian, [1950]. (p. 10- 114)

Leitura complementar:

MELATTI, Julio C. “Introdução”. In. RADCLIFFE-BROWN, A.R. *Antropologia*. São Paulo, Ática, 1995.

Aula 9. 27.06

EVANS-PRITCHARD, E.E. “Introdução”, 3. “Tempo e espaço”; 4. “O Sistema Político”; 5. “O Sistema de Linhagens”. EVANS-PRITCHARD, E.E. *Os Nuer*. São Paulo, Ed. Perspectiva, 1995.

Leitura complementar:

PERRONE-MOISÉS, Beatriz. “Conflitos recentes, estruturas persistentes: Notícias do Sudão”. *Revista de Antropologia*. v.44, n.2 São Paulo, 2001. pp. 127 – 146.

Aula 10. 29.06

LEACH, E.R. “Introdução”, “Capt. 6. Gumlao e Gumsa” e “Conclusão”. In. LEACH, E.R. *Sistemas políticos da Alta Birmânia*. São Paulo, ed. EDUSP, 1995.

Unidade 4 – - Descolonização, situação colonial e etnicidade

Aula 11. 04.07

GLUCKMAN, Max. *Rituais de rebelião no Sudoeste da África*. Brasília, ed. Universidade de Brasília, 2011.

Leitura complementar

GLUCKMAN, Max. “Análise de uma situação social na Zululândia moderna”. In. PEIRANO, Mariza. *Antropologia das sociedades contemporâneas*. São Paulo, Ed. Global, 1987.

Aula 12. 06.07

BALANDIER, Georges. Capt. III. Parentesco e poder; Capt. IV. Estratificação social e poder; capt. V. Religião e poder; capt. VI Aspectos do estado tradicional; capt. VII. Tradição e modernidade. In. BALANDIER, G. *Antropologia política*. São Paulo, ed. Edusp, 1969.

Leitura complementar

BALANDIER, Georges. “capt. VI Aspectos do estado tradicional”; “capt. VII. Tradição e modernidade”. In. BALANDIER, G. *Antropologia política*. São Paulo, ed. Edusp, 1969.

Aula 13. 11.07

BARTH, Fredrik. Grupos étnicos e suas fronteiras. São Paulo, ed. Unesp, 1997. [trecho selecionado]

Leitura complementar

POUTIGNAT, Philippe; STREIFF-FERNART, Jocelyne. Teorias da etnicidade. São Paulo, ed. UNESP, 1998.

Aula 14. 13.07

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. Identidade, etnia e estrutura social. São Paulo, ed. Pioneira, 1976. [trecho selecionado]

OLIVEIRA, João Pacheco de. *A viagem de volta: etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste Indígena*. Rio de Janeiro, ed. Contra-capá, 2004.

Leitura complementar:

OLIVEIRA, João Pacheco de. Sociedades indígenas e indigenismo no Brasil. Rio de Janeiro, Ed. UFRJ, 1987. [trecho selecionado]

Aula 15. 18.07

CLASTRES, Pierre. “Troca e Poder: filosofia da chefia indígena”; “O arco e o cesto”. In. CLASTRES, Pierre. *A Sociedade contra o Estado*. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1986. [trecho selecionado]

Leitura complementar:

SZTUTMAN, Renato. “Religião nômade ou germe do Estado: Pierre e Hélène Clastres e a vertigem tupi”. *Novos Estudos*, v. 83, 2009. pp. 129 – 153.

Unidade 5 - Política e cultura

Aula 16. 20.07

CLASTRES, Pierre. “De que riem os índios”; “Profetas na selvas”; “Do um sem o múltiplo”; “A sociedade contra o Estado”. In. CLASTRES, Pierre. *A Sociedade contra o Estado*. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1986.

Leitura complementar:

SZTUTMAN, Renato. *O profeta e o principal*. Tese de doutorado (Antropologia). USP, 2005. [trecho selecionado]

Aula 17. 25.07

FOCAULT, Michel. *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2015. [trecho selecionado]

Leitura complementar:

MACHADO, Roberto. “Introdução: por uma genealogia do poder”. In. FOCAULT, Michel. *Microfísica do Poder*. Rio de Janeiro, Graal, 1996.

RADOMSKY, G. *Biopolítica e Desenvolvimento? Foucault e Agambem sobre o Estado, Governo e Violência*. *Dados*. V. 58, n. 2, 2015. pp. 537 – 567.

Aula 18. 27.07

BOURDIEU, Pierre. *Sobre o Estado*. São Paulo: Companhia das Letras, 2014. [trecho selecionado]

Leitura complementar:

MIGUEL, Luis Felipe. “Bourdieu e o ‘pessimismo da razão’ ”. *Tempo social*, v. 27, n. 1, 2015. pp. 197 – 216.

Aula 19. 01.08

BOURDIEU, Pierre. “O campo político”. *Revista Brasileira de Ciência Política*, n. 5. Brasília, 2011. pp. 193-216.

BOURDIEU, Pierre. “Sobre o poder simbólico”. *O poder simbólico*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998, pp.7-17. (pdf)

Leitura complementar

BOURDIEU, Pierre. “A delegação e o fetichismo político”. *Coisas ditas*. São Paulo: Brasiliense, 1990, pp.188-206.

Aula 20. 03.08

STRATHERN, Marlyn. *O gênero da dádiva*. Campinas, Ed. Unicamp, 2009. [trecho selecionado]

Leitura complementar:

STRATHERN, Marlyn. *No limite de uma certa linguagem*. *Mana*, v. 5, n. 2, 1999. Pp. 157 – 175.

Aula 21. 08.08

BUTLER, J. *Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. (cap. 1).

Leitura complementar:

BUTLER, J. “Regulações de gênero”. *Cadernos Pagu*, v. 42, 2014. pp. 249 – 274.

Aula 22. 10.08

TAUSSIG, Michael. *Xamanismo, colonialismo e o homem selvagem*. São Paulo, Paz e Terra, 1993.

Leitura complementar:

TAUSSIG, Michael. “A cultura do terror: espaço e morte na amazônia” In: *Religião e Sociedade*. Vol. 10, Rio de Janeiro, 1983.

Unidade 6 – Antropologia política e Antropologia da Política

Aula 23. 15.08

LEAL, Vitor Nunes. “Capt. 1”; “Capt. 6”; “Capt 7.”. In. LEAL, Vitor Nunes. *Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil*. São Paulo, ed. Alfa-Omega, 1986. [trecho selecionado]

Leitura complementar:

LEAL, Vitor Nunes. “Capt. 2”. LEAL, Vitor Nunes. *Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil*. São Paulo, ed. Alfa-Omega, 1986.

Aula 24. 17.08

PALMEIRA, Moacir; GOLDMAN, Márcio (org). “Introdução”. In. PALMEIRA, Moacir; GOLDMAN, Márcio (org). *Antropologia, voto e representação política*. Rio de Janeiro, Contra Capa, 1996.

ALMEIDA, Rosemary de Oliveira. “Capt. 4. O Judiciário e as mulheres assassinas”. In. PALMEIRA, Moacir; GOLDMAN, Márcio (org). *Antropologia, voto e representação política*. Rio de Janeiro, Contra Capa, 1996.

Leitura complementar:

PALMEIRA, Moacir. “Política e tempo”. In. PEIRANO, Mariza. *O dito e o feito*. Rio de Janeiro, ed. Relume Dumará, 2001.

Aula 27. 29.08

GOLDMAN, Márcio. GOLDMAN, Márcio. “Prólogo”; “Introdução”; “Pesquisa”. In. GOLDMAN, Márcio. *Como funciona a democracia: por uma teoria etnográfica da política*. Rio de Janeiro, ed. 7 Letras, 2006.

Leitura complementar:

GOLDMAN, Márcio. Segmentaridades e movimento negro nas eleições de Ilheus. v. 7, n. 2, 2001. pp. 57 – 93.

Aula 25. 22.08

LIMA, Tânia Stolze. Por uma cartografia do poder e da diferença nas cosmopolíticas ameríndias. *Revista de Antropologia*, v. 2, n. 54, 2011.

Leitura complementar:

PERRONE-MOISES, Beatriz & SZTUTMAN, Renato. Notícias de uma certa confederação tamoió. *Mana*, v. 16, n. 2, 2010. pp. 401 – 433.

Aula 26. 24.08

BONETTI, Alinne de L. “Etnografia, gênero e poder: Antropologia Feminista em ação.” *Mediações*, v.14,pp.105-22. (on line)

Leitura complementar

MCCLLUM, Cecília. “Aquisição de gênero e habilidades produtivas: o caso Kaxinawa”. *Ilha: Revista de Antropologia*, v. 7, n. 1 e 2, 1999.

Aula 28. 31.08. Prova escrita em sala de aula.

Aula 29. 05.09. Encerramento e discussão final.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de Antropologia

Nome e código do componente curricular: Curso Monográfico: Antropologia Linguística 2017.2	Departamento: Antropologia e Etnologia	Carga Horária: Teórica: 68 horas
Professor responsável: Prof. Danilo Paiva Ramos		Módulos de alunos:
<p>Ementa:</p> <p>A Antropologia Linguística pode ser tomada como um dos campos fundamentais dos estudos antropológicos. Surge como fruto direto da convergência de interesses e práticas de antropólogos e linguistas, para refletir epistemologicamente sobre a história de diálogos interdisciplinares, sobre os conceitos analíticos chave, e sobre as metodologias e técnicas de pesquisa utilizadas. Definida por Dell Hymes (1963) como o estudo do discurso e da língua no contexto da Antropologia, a Antropologia Linguística insere-se na longa tradição de debates das humanidades sobre as relações entre Língua e Cultura.</p> <p>Objetivo: A presente disciplina procurará enfatizar a linguagem como recurso cultural e a fala como prática para focar o discurso situado de atores sociais, participantes de diferentes comunidades culturais e linguísticas. Buscar-se-á introduzir os (as) alunos (as) nos diferentes temas, debates, teorias e metodologias que interessam ao campo interdisciplinar entre Antropologia e Linguística.</p>		
<p>Conteúdo Programático:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Campos de estudos da linguagem • Variação linguística • Estruturalismo e Linguagem • Etnopoética • Etnografia da fala e da comunicação • Gêneros discursivos • Performances orais • Transcrição e Tradução • Discurso e mobilidade • Escrita e oralidade • Língua e poder • Pragmática • Semióticas 		

Sistemática do curso e avaliação:

4. Uma prova escrita (o conteúdo versará sobre o que foi até então discutido) (40 %);

5. Resenhas sobre textos lidos em sala de aula (20%);
6. Um trabalho que avaliará a desenvoltura do (a) aluno (a) na aplicação de métodos e instrumentais de pesquisa para analisar dados discursivos e/ou práticas comunicativas relacionadas às temáticas abordadas ao longo do curso (40%).

Aula 01. 10.10.2017. Apresentação do programa e recepção dos (as) alunos (as)

I. O campo da Antropologia Linguística

Aula 02. 19.10.2017.

DURANTI, Alessandro. “El ámbito de la antropología lingüística”. In: *Antropología lingüística*. Madrid: Cambridge University Press, p. 19-46.

Aula 03. 23.10.2017.

LÉVI-STRAUSS, Claude. “Linguística e Antropologia”. In: *Antropologia Estructural*. São Paulo: Cosac Naify, p. 103-120.

Aula 04. 31.10.2017.

JAKOBSON, Roman. 2010 [1967]. “A linguagem comum dos lingüistas e dos antropólogos”, *Lingüística e comunicação*. São Paulo: Editora Cultrix, p. 17-41.

Aula 05. 07.10.2017.

SAPIR, Edward. “A posição da Linguística como ciência”. In. SAPIR, Edward. *Linguística como ciência*. Rio de Janeiro, Ed. Livraria acadêmica, 1969.

Aula 06. 09.11.2017.

PETTER, Margarida. “Linguagem, língua, linguística”. In. FIORIN, José Luiz. *Introdução à Linguística I: objetos de análise*. São Paulo, Contexto, 2016.

II. Antropologia e Linguística: diálogos, conceitos e objetos de análise

Aula 07. 09.11.2017.

BOAS, F. “Alguns aspectos filológicos da pesquisa antropológica”. In. STOCKING, G.W.(ed.). *Franz Boas: A formação da antropologia Americana 1883 – 1911*. Rio de Janeiro, ed. Contraponto/UFRJ, 2004.

STOCKING, G. “O estudo analítico da língua”. In. STOCKING, G (org). *Franz Boas: A formação da antropologia americana 1883 – 1911*. Rio de Janeiro, ed. Contraponto/UFRJ, 2004. pp. 193-195.

Aula 08. 14.11.2017.

JAKOBSON, Roman. “A concepção de significação gramatical segundo Boas”. In. JAKOBSON, Roman. *Linguística e Comunicação*. São Paulo, Cultrix, 2008.

Aula 09. 16.11.2017.

BOAS, F. “A mitologia dos índios Bela Coola”. In. STOCKING, G.W.(ed.). *Franz Boas: A formação da antropologia Americana 1883 – 1911*. Rio de Janeiro, ed. Contraponto/UFRJ, 2004.

STOCKING, G. “O folclore e a crítica do evolucionismo”. In. STOCKING, G (org). *Franz Boas: A formação da antropologia americana 1883 – 1911*. Rio de Janeiro, ed. Contraponto/UFRJ, 2004. pp. 193-195.

Aula 10. 21.11.2017.

MALINOWSKI, Bronislaw. 1976. “O Problema do Significado em Linguagens Primitivas”. In: OGDEN, C. K. RICHARDS, I. A. *O Significado de Significado*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores.

Aula 11. 23.11.2017

FIORIN, José Luiz. “Pragmática”. In. FIORIN, José Luiz. *Introdução à Linguística II: objetos de análise*. São Paulo, Contexto, 2016.

Aula 12. 23.11.2017

FIORIN, José Luiz. “Teoria dos signos”. In. FIORIN, José Luiz. *Introdução à Linguística I: objetos teóricos*. São Paulo, Contexto, 2016.

Aula 13. 28.11.2017

SAUSSURE, Ferdinand de. 2006 [±1915]. *Curso de lingüística geral*. São Paulo: Editora Cultrix. Introdução (cap. III e IV), parte 1 (cap.1),

Aula 14. 30.11.2017

SAUSSURE, Ferdinand de. 2006 [±1915]. *Curso de lingüística geral*. São Paulo: Editora Cultrix. Parte 2 (cap. IV e V). Parte IV (cap.I, II e III)

Aula 15. 05.12.2017

BAKHTIN, M. “Os gêneros do discurso”. In. BAKHTIN, M. *A estética da criação verbal*. São Paulo, ed. Martins Fontes, 2006.

Aula 16. 07.12.2017. Prova escrita.

III. Linguística e Antropologia: fala, fonética e fonologia

Aula 16. 12.12.2017

SOUZA, Paulo Chagas. “Fonética”. In. FIORIN, José Luiz. *Introdução à Linguística II: objetos de análise*. São Paulo, Contexto, 2016.

Aula 17. 14.12.2017

SAPIR, Edward. “Estudo do simbolismo fonético”. In. SAPIR, Edward. *Linguística como ciência*. Rio de Janeiro, Ed. Livraria acadêmica, 1969.

Aula 18. 14.12.2017

SOUZA, Paulo Chagas & SANTANA, Rachel. “Fonologia”. In. FIORIN, José Luiz. *Introdução à Linguística II: objetos de análise*. São Paulo, Contexto, 2016.

Aula 19. 19.12.2017

SAPIR, Edward. “A fala como traço de personalidade”. In. SAPIR, Edward. *Linguística como ciência*. Rio de Janeiro, Ed. Livraria acadêmica, 1969.

Aula 20. 21.12.2017

JAKOBSON, Roman. “Dois aspectos da linguagem e dois tipos de afasia”. In. JAKOBSON, Roman. *Linguística e Comunicação*. São Paulo, Cultrix, 2008.

IV. Linguística e Antropologia Estrutural

Aula 21. 16.01.2017

LÉVI-STRAUSS, Claude. 2012 [1945]. “A análise estrutural em linguística e em antropologia”. In: *Antropologia Estrutural*. São Paulo: Cosac Naify. pp. 57-86.

Aula 22. 18.01.2017

Lévi-Strauss, Claude. "Prefácio". In. R. Jakobson. *Seis lições sobre o som e o sentido*. Lisboa, Moraes Editora, 1977.

Aula 23. 23. 01.2017

Lévi-Strauss, Claude. “A estrutura dos mitos” [1955]. In: *Antropologia Estrutural*. São Paulo, Cosac Naify, 2008 [1958].

Aula 24. 25.01.2017

Oficina e orientação de trabalhos a partir de temas de interesse.

V. Etnopoética e artes verbais

Aula 25. 30.01.2017

HYMES, Dell. “La Sociolingüística y la etnografía del habla”. In: ARDENER, Edwin. *Antropología social y lenguaje*; p. 115-152.

Aula 26. 01.02.2017

FRANCHETTO, Bruna. “A fala do chefe: um gênero de fala kuikuro”. *Cadernos de Estudos Linguísticos (UNICAMP)*, Campinas, v. 4, 1983. pp. 45- 72.

Aula 27. 06.02.2017

CESARINO, Pedro. *Quando a terra deixou de falar: Cantos da mitologia Marubo*. Editora 34, 2013. [trecho

selecionado]

Aula 28. 08.02.2017

RAMOS, Danilo & EPPS, Patience. “Caminhos de sopro: discurso xamânico e percursos florestais dos Hupd’äh”. *Mana* [no prelo]

Aula 30. 15.02.2017

Apresentação de comunicações orais.

VI. Sociolinguística

Aula 28. 22.02.2017

LABOV, W. *Padrões sociolinguísticos*. São Paulo, ed. Parábola, 2008.

Aula 29. 27.02.2017

BELINE, Ronald. “Variação linguística”. FIORIN, José Luiz (Org.). *Introdução à Linguística I: objetos teóricos*. São Paulo, Contexto, 2015.

VII. Línguas indígenas, descrição linguística e educação

Aula 30. 01.03.2017

FRANCHETTO, B.; GOMEZ-IMBERT, Elsa . *Para o conhecimento das línguas da Amazônia*. *Mana* (UFRJ. Impresso), Rio de Janeiro, v. 10, n.n. 2, p. 377-396, 2004.

Aula 31. 06.03.2017

FRANCHETTO, B. *Línguas em perigo e línguas como patrimônio imaterial: duas idéias em discussão*. *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, v. 32, p. 182-202, 2005.

Aula 32. 08.03.2017

BONFIM, Anari Braz. “Patxohã: a retomada da língua do povo Pataxó”. *Revista Linguística. Revista do Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal do Rio de Janeiro*. v. 13, n.1 jan de 2017, p. 303-327.

Aula 33. 13.03.2017

Apresentação das comunicações orais reformuladas.

Aula 34. 15.03.2017

Entrega final do trabalho e avaliação do curso.

Bibliografia complementar

BAKHTIN, M. *A estética da criação verbal*. São Paulo, ed. Martins Fontes, 2006.

BATESON, Gregory. “Uma teoria sobre brincadeira e fantasia”. In. RIBEIRO, B.T.; GARCEZ, P. M. (org) *Sociolinguística interacional*. São Paulo, ed. Loyola, 2002.

CESARINO, Pedro. “Cartografias do cosmos: conhecimento, iconografia e artes verbais entre os Marubo”. *Mana*, v. 19, n.3, 2013. pp. 437-471.

COSTA, C. P. G. *Pensando as Línguas Indígenas na Bahia*. 1. ed. Campinas, SP: Curt Nimuendajú, 2011. v. 1. 100p .

DURANTI, Alessandro. *Antropología lingüística*. Madrid: Cambridge University Press, p. 19-46.

FABIAN, Johan. *O tempo e o outro*. Petrópolis, ed. Vozes, 1983.

FIORIN, José Luiz (Org.). *Introdução à Linguística I: objetos teóricos*. São Paulo, Contexto, 2015.

_____. *Introdução à Linguística II: objetos de análise*. São Paulo, Contexto, 2016.

FRANCHETTO, B. *A comunidade indígena como agente da documentação lingüística*. Revista de Estudos e Pesquisas (Fundação Nacional do Índio), v. 4, p. 11-32, 2008.

FRANCHETTO, Bruna; MAIA, Marcus. *Educação e revitalização lingüísticas*. Revista Linguística / Revista do Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Volume 13, n.1 jan de 2017, p. 1-10. ISSN 2238-975X 1. [<https://revistas.ufrj.br/index.php/rl>]

FRANCHETTO, B.; GOMEZ-IMBERT, Elsa . *Para o conhecimento das línguas da Amazônia*. Mana (UFRJ. Impresso), Rio de Janeiro, v. 10, n.n. 2, p. 377-396, 2004.

FRANCHETTO, B.; MAIA, M. ; STORTO, L. ; SANDALO, F. . *A construção do conhecimento lingüístico: do saber do falante à pesquisa*. Cadernos de educação escolar indígena, Barra do Bugres, UNEMAT, v. 1, n.1, p. 47-78, 2002.

FRANCHETTO, B.. *Línguas em perigo e línguas como patrimônio imaterial: duas idéias em discussão*. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, v. 32, p. 182-202, 2005.

FRANCHETTO, B. *A guerra dos alfabetos: Os povos indígenas entre o oral e o escrito*. Mana (UFRJ. Impresso), v. 14, p. 31-59, 2008.

FRANCHETTO, B. *O Papel da Educação Escolar Na Domesticação das Línguas Indígenas Pela Escrita*. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Brasília, v. 75, n.179, p. 409-421, 1995.

ARDENER, Edwin. *Antropología social y lenguaje*; p. 115-152.

JAKOBSON, Roman. 2010 [1967]. *Linguística e comunicação*. São Paulo: Editora Cultrix, p. 17-41.

LANGDON, E. J. “Performance e sua Diversidade como Paradigma Analítico: A Contribuição da Abordagem de Bauman e Briggs”. *Antropologia em primeira mão*. Florianópolis, 2007.

MCCLEARY, Leland. *Sociolinguística*. Florianópolis, 2008.

MOORE, Denny.; GALUCIO, A. V. *Línguas indígenas em perigo*. *Amazônia*. 2007, v. 1, p. 89-93.

MOORE, Denny.; GABAS, N. “O Futuro das Línguas Indígenas Brasileiras”. In: Louis FORLINE, Louis; VIEIRA, IMA; MURRIETA, Rui (Org.). *Amazônia além dos 500 Anos*. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2006, v. , p. 433-454.

PEIRANO, Mariza. *O dito e o feito: ensaios de antropologia dos rituais*. Rio de Janeiro, ed. Relume-Dumará, 2001.

PARK, R.; SAPIR, E. “Comunicação, Linguagem e Cultura”. São Paulo, ed. USP, 1971.

PEREIRA, Éverton. *Fazendo cena na cidade dos mudos*. 2013. 416 fls. Tese (Doutorado em Antropologia Social), UFSC, Florianópolis.

SCHULER ZEA, Evelyn. 2008. “Genitivo da Tradução”. *Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi. Ciênc. hum.* vol.3, n.1, p. 65-77. <http://www.scielo.br/pdf/bgoeldi/v3n1/v3n1a06.pdf>

STOCKING, G.W.(ed.). *Franz Boas: A formação da antropologia Americana 1883 – 1911*. Rio de Janeiro, ed. Contraponto/UFRJ, 2004.

WATSON, R; GASTALDO, E. *Etnometodologia e análise da conversa*. Rio de Janeiro, ed. PUC-RJ/Vozes, 2015. pp. 2015. Pp. 13-86.

WEINREICH, Uriel; LABOV, William; HERZOG, Marvin. *Fundamentos empíricos para uma teoria da mudança linguística*. São Paulo, ed. Parábola, 2006.

Disciplina: Metodologia Qualitativa em Ciências Sociais

FCH94 **Natureza:** Obrigatória **Carga Horária:** 68h.

Dia/Horário/Local: Terça e Quinta-feira, 10:50 às 12:40, PASL/UFBA.

Professor: Dr. Danilo Paiva Ramos

E-mail: danilo.paiva@ufba.br

Objetivos: O objetivo da disciplina é apresentar dimensões das práticas de pesquisa em ciências sociais, de modo a, entre outras coisas, capacitar os (as) alunos (as) para o bom desenvolvimento das atividades acadêmicas relacionadas com a preparação de diferentes pesquisas e também de suas monografias de conclusão de curso. Serão introduzidos debates relativos à epistemologia própria ao campo das Ciências Sociais, seu diálogo com os demais terrenos das Humanidades e o papel dos métodos qualitativos em sua constituição. Para tanto, será fundamental o engajamento reflexivo e prático dos (as) alunos (as) em métodos e técnicas de pesquisa estruturantes para modos de constituição de conhecimento nas Ciências Sociais.

Avaliação: O/A aluno (a) será avaliado (a) a partir de quatro aspectos: b) participação nos debates em sala de aula (10%); c) Produção de exercícios (40%); d) TRABALHO FINAL (40%); d) Participação em atividades acadêmicas (10%). O uso do telefone celular em sala de aula não é recomendado, seja para chamadas ou mensagens. Também em sala, os computadores serão tolerados apenas para a leitura dos textos das aulas. O programa está sujeito a alterações ao longo do semestre.

Parte I

- I. Discutindo Epistemologia nas Ciências Sociais**
- II. Etnografia e Teoria Etnográfica**
- III. Fenomenologia, interacionismo simbólico e etnometodologia**

Parte II

- IV. Temporalidades, documentos e arquivos**
- V. O uso da imagem na pesquisa**
- VI. Estudos do parentesco**
- VII. Discurso, linguagem e Ciências Sociais**

Parte III

- VIII. Pesquisa ação, participação e militância**
- IX. Ética e pesquisa em Ciências Sociais**

I. Discutindo Epistemologia nas Ciências Sociais

Aula 01. Boas vindas - Apresentação do Programa do Curso

Aula 02. FERNANDES, Florestan. Ciências Sociais: na ótica do intelectual militante. Estudos Avançados, v.8, n°22, 1994.

Aula 03. FERNANDES, Florestan. A reconstrução da realidade nas Ciências Sociais. In. IANNI, Octavio. Florestan Fernandes. São Paulo, 1991.

Aula 04. POPPER, Karl. *Lógica das Ciências Sociais*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978. [Cap.: “A Lógica das Ciências Sociais”]

Aula 05. FABIAN, Johannes. *O Tempo e o Outro*. Como a Antropologia constrói seu objeto. Petrópolis: Vozes, 2013. [Cap. 2 – “Nosso tempo, o tempo deles e nenhum tempo”]

Aula 06. Oficina 1.

II. Etnografia e Teoria Etnográfica

Aula 7. ROCHA, Gilmar. *A etnografia como categoria de pensamento na Antropologia Moderna*. Cadernos de Campo. São Paulo, n.14/15, p.99-114, 2006.

Aula 8. FERNANDES, Florestan. Tiago Marques Aipobureu: um bororo marginal. Tempo Social, revista de sociologia da USP, v. 19, n. 2, 2007.

Aula 9. MALINOWSKI, Bronislaw. 1976. “O Problema do Significado em Linguagens Primitivas”. In: OGDEN, C. K. RICHARDS, I. A. *O Significado de Significado*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores.

Aula 10. PEIRANO, Mariza. A favor da Etnografia. In. PEIRANO, Mariza. A favor da Etnografia. Rio de Janeiro, ed. Relume Dumará, 1995.

Aula 11. GOLDMAN, Marcio. Os tambores dos mortos e os tambores dos vivos. *Revista de Antropologia*, São Paulo, USP, v. 46, n. 2. p. 445-447, 2003.

Aula 12. Oficina 2.

III. A Fenomenologia, Interacionismo simbólico e etnometodologia

Aula 13. WRIGHT-MILLS, C. *A imaginação sociológica*. Rio de Janeiro: Zahar, 1980. [Cap.: a definir]

Aula 14. SCHUTZ, Alfred. *Fenomenologia e Relações Sociais*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1979.

Aula 15. GARFINKEL, H. O que é etnometodologia?. *Teoria e Cultura*. v. 4, n° 1 e 2, 2009.

Aula 16. GOFFMAN, Erving. A representação do eu na vida cotidiana. Petrópolis, ed. Vozes, 1992. [trecho selecionado]

Aula 17. MARTINS, José de Souza. A sociabilidade do homem simples: cotidiano e história na modernidade anômala. São Paulo, Contexto, 2011. [trecho selecionado]

Aula 18. Oficina 3.

IV. Temporalidades, documentos e arquivos

Aula 19. CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. *Os direitos dos índios*. São Paulo, Brasiliense, 1987. [Trecho selecionado]

Aula 20. GINZBURG, Carlo. O fio e os rastros. Verdadeiro, falso, fictício. São Paulo: Cia. das Letras, 2007. [Cap.: “Verdadeiro, falso, fictício”]

Aula 21. CUNHA, Olívia Maria Gomes da. “Do ponto de vista de quem? Diálogos, olhares e etnografias dos/nos arquivos.” In: *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, n. 36, julho-dezembro de 2005.

(<http://www.cpdoc.fgv.br/revista/arq/407.pdf>)

Aula 22. BOSI, Ecléa. O tempo vivo da memória. São Paulo, Ateliê ed., 2003. Capt. 1. “A substância social da memória” e Capt 2. A pesquisa em Memória Social”.

V. O uso da imagem na pesquisa

Aula 23. NOVAES, Sylvia Caiuby. 1998. O uso da imagem na Antropologia. In: *O Fotográfico*. SAMAIN, Etienne. (org). São Paulo: Hucitec.

VI. Estudos de Parentesco

Aula 24. SILVA, M. Linguagem e Parentesco. Revista de Antropologia (USP. Impresso), São Paulo, v. 42, n.1/2, p. 187-223, 1999.

VII. Discurso, linguagem e Ciências Sociais

Aula 25. BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas linguísticas: o que falar quer dizer. São Paulo, EDUSP, 1998. [trecho selecionado]

Aula 26. LABOV, W. *Padrões sociolinguísticos*. São Paulo, ed. Parábola, 2008.

Aula 27. HYMES, Dell. “La Sociolingüística y la etnografía del habla”. In: ARDENER, Edwin. *Antropología social y lenguaje*, p. 115-152.

Aula 28. LÉVI-STRAUSS, Claude. 2012 [1945]. “A análise estrutural em linguística e em antropologia”. In: *Antropologia Estrutural*. São Paulo: Cosac Naify. pp. 57-86.

Aula 29. Oficina 4.

VIII. Pesquisa ação, participação e militância

Aula 30. GAJARDO, Marcela. *Pesquisa participante na América Latina*. São Paulo: Brasiliense, 1986.

Aula 31. BRANDÃO, Carlos Rodrigues (org.), *Repensando a Pesquisa Participante*. São Paulo, ed. Brasiliense, 1987.

IX. Ética e pesquisa em Ciências Sociais

Aula 32. GONÇALVES, Vagner. *Segredos do escrever e o escrever dos segredos*. São Paulo, Edusp, 2010.

Aula 33. Códigos de ética e Termos de Consentimento Livre Prévio e Esclarecido

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA – ABA. Código de ética dos Antropólogos e das Antropólogas. 2012. Disponível em: <<http://www.abant.org.br/?code=3.1>>, acesso em: 18 de setembro de 2017.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE SOCIOLOGIA. Código de Ética da SBS. Disponível em: <http://www.sbsociologia.com.br/2017/index.php?formulario=asociedade&metodo=0&id=4>, acesso em: 18 set. 2017.

Aula 34. Oficina 5 e entrega de trabalhos.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CESARINO, Pedro. “Cartografias do cosmos: conhecimento, iconografia e artes verbais entre os Marubo”. *Mana*, v. 19, n.3, 2013. pp. 437-471.

_____. *Quando a terra deixou de falar: Cantos da mitologia Marubo*. Editora 34, 2013. pp. 07-54.

COSTA, Diogo. “A sociologia como artesanato intelectual: política e contestação nas perspectivas teóricas de Wright Mills e Florestan Fernandes”. IN. CEPEDA, Vera A. & MAZUCATO, T. *Florestan Fernandes: 20 anos depois*. São Carlos, ed. UFSCAR, 2015.

FRANCHETTO, Bruna. “A fala do chefe: um gênero de fala kuikuro”. *Cadernos de Estudos Linguísticos (UNICAMP)*, Campinas, v. 4, 1983. pp. 45- 72.

NOVAES, Sylvia C. “O silêncio eloquente das imagens fotográficas e sua importância na etnografia”. In: *Cadernos de Arte e Antropologia*, v.3, n.2, 2014.

PAIS, J. “Paradigmas sociológicos na análise da vida cotidiana”. *Análise sócia*, v. 22, nº90, 1986.

PEIRANO, Mariza. A Antropologia esquecida de Florestan Fernandes: os Tupinambá. Anuário Antropológico, n °82, Fortaleza, Tempo Brasileiro, 1984.

PEIRANO, Mariza. A teoria vivida e outros ensaios de antropologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

[Cap.: “Antropologia *at home*”]

SILVA, M.; DAL POZ NETO, João . Informatizando o Método Genealógico;um guia de referência para a Máquina de Parentesco. Teoria e cultura (UFJF), v. 3, p. 63-78, 2010.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
Programa de Pós-Graduação em Antropologia
Estrada de São Lázaro, 197 – Federação, CEP: 40.210-730 – Salvador/BA
Tel. (71) 3283.6440 / E-mail: ppga@ufba.br



Disciplina: FCHA89 – Teoria Antropológica Contemporânea

Docente Responsável: Danilo Paiva Ramos

Período: 2018.1

Horário: Quarta-feira, às 09:00 hs

Local: Sala de audiovisual Biblioteca FFCH-UFBA

Avaliação: **Avaliação:** O/A aluno (a) será avaliado (a) a partir de três aspectos: a) Resenhas (20%), b) Seminários (20%), c) Comunicação (20%), d) Trabalho final (40%).

Apresentação

Sessão 1 – 04.04.2018

Apresentação da disciplina e da turma.

- Atenção, deve-se ler, antecipadamente, o texto abaixo:
Ortner, Sherry. 2011 [1984]. “Teoria na Antropologia desde os Anos 60”. In: *Mana. Estudos de Antropologia Social*, v.17, n° 2, p. 419-466. <http://www.scielo.br/pdf/mana/v17n2/a07v17n2.pdf>

Complementar

Fischer, Michael. 1983. “Da antropologia interpretativa à antropologia crítica”. In: *Anuário Antropológico*, 83, p. 55-72.

http://www.dan.unb.br/images/pdf/anuario_antropologico/Separatas1983/anuario83_miachelfischer.pdf

Sobre a focaultização do mundo

Sessão 2 – 11.04.2018

SAHLINS, Marshall. *Esperando Foucault, ainda*. São Paulo: Cosac & Naify, 2004. 80 p.

Complementar

SCHWARCZ, Lilian. “Pensamentos para colecionar e guardar”. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 11, n. 23, p. 311-314, 2005.

Antropologia Crítica

Sessão 3 – 18.04.2018

Johannes Fabian

FABIAN, Johannes. Introdução; 1- O Tempo e o outro Emergente; “2- Nosso tempo”. In. *O tempo e o outro*. Petrópolis, Editora Vozes, 1983.

Complementar

FABIAN, Johannes. “Ethnography and Intersubjectivity”. *Hau: Journal of Ethnographic Theory*. 4 (1): 199–209.

CLIFFORD, James. “A alegoria etnográfica”. In. CLIFFORD, James. *A experiência etnográfica*. Rio de Janeiro, Editora UFRJ, 1998.

Sessão 4 – 25.04.2018

FABIAN, Johannes. “O tempo deles e nenhum tempo”; “3- O Tempo e a escrita sobre o Outro”; “4- O Outro e o olhar”; “5- Conclusões”. In. *O tempo e o outro*. Petrópolis, Editora Vozes, 1983.

Complementar

FABIAN, Johannes. “Ethnographic Misunderstanding and the Perils of Context”. *American Anthropologist*, New Series, Vol. 97, No. 1 (Mar., 1995), pp. 41-50

Antropologia e crítica pós colonial

Sessão 5 – 02.05.2018

MBEMBE, Achille. “O tempo que se move”. *Cadernos de campo*, São Paulo, n. 24, p. 369-397, 2015.

REINHARDT, B. “Temporalidade, ética e contingência na Pós colônia africana: Esperando por Deus em Gana” *Ilha*, v. 19, n. 2, p. 313-327, 2017.

Leitura complementar

CESARINO, L.& REINHARDT, B. “Apresentação: Antropologia e crítica pós-colonial”. *Ilha*, v. 19, n. 2, p. 313-327, 2017.

Sessão 6 – 09.05.2018

ASAD, Talal 1973. “Introdução a Anthropology and the Colonial Encounter”. *Ilha*, v. 19, n. 2, p. 313-327, 2017.

SAID, Edward. 1990 [1978]. *Orientalismo*. São Paulo: Companhia das Letras (Introdução).

Complementar

CESARINO, L. “Colonialidade interna, cultura e mestiçagem”. *Ilha*, v. 19, n. 2, p. 313-327, 2017.

Sessão 30.05.2018 – Cancelada por determinação da reitoria (greve).

Sessão 7 – 06.06.2018 Surrealismo etnográfico

CLIFFORD, James. O surrealismo etnográfico. In. CLIFFORD, James. *A experiência etnográfica*. Rio de Janeiro, Editora UFRJ, 1998.

CLIFFORD, James. A alegoria etnográfica. In. CLIFFORD, James. *A experiência etnográfica*. Rio de Janeiro, Editora UFRJ, 1998.

Complementar

DAWSEY, John. *Por uma Antropologia Benjaminiana*. *Mana*, MANA 15(2): 349-376, 2009. MARCUS, George E. *Ethnography Two Decades after Writing Culture: From the Experimental to the Baroque*. *Anthropological Quarterly*, Vol. 80, No. 4, Fall 2007

Antropologia Perspectivista

Sessão 8 – 13.06.2018

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 2002. “O nativo relativo”. In: *Mana – Estudos de antropologia social*, v. 8, n°1, p. 113-148.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo & CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. Vingança e temporalidade: os Tupinambá. In. CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. *Cultura com aspás*. São Paulo, Cosac naify, 2009. [alternativa à leitura de O Nativo Relativo]

LIMA BARRETO, João P. Whai-Mahsã: Peixes e Humanos. 2013. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social). UFAM, Manaus. [Introdução, capt 1, capt 3 e Conclusão]

Complementar

CARRITHERS, M.; CANDEA, M; SYKES, K. "Ontology is another word for culture". *Critic of Anthropology*, v. 30(2), 2010.

Sessão 09 – 20.06.2018

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. "Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio". *MANA*, v.2, n. 2, pp.115-144, 1996.

NOGUERA, Renato. "Denegrindo a filosofia: o pensamento como coreografia de conceitos afroperspectivistas". *Griot – Revista de Filosofia, Amargosa, Bahia – Brasil*, v.4, n.2, dezembro/2011.

Complementar

SÁ JUNIOR, Luiz Cesar. *Philippe Descola e a virada ontológica na Antropologia*. Florianópolis, Ilha. v. 16, n. 2, p. 7-36, ago./dez. 2014

Sessão 10 – 27.06.2018

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. "Xamanismo transversal: Lévi-Strauss e a cosmopolítica amazônica". In QUEIROS, R; NOBRE, R.. (org)._____. "Lévi-Strauss: leituras brasileiras". UFMG, Belo Horizonte, 2013.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. "Atualização e contra-efetuação do virtual na socialidade amazônica: o processo de parentesco". *Ilha*, Florianópolis, n.1, dezembro de 2000. p. 5-46

Complementar

TSING, Anna. Margens indomáveis: cogumelos como espécies companheiras. Florianópolis. Ilha. v. 17, n. 1, p. 177-201, jan./jul. 2015.

Ecologia Sensível

Sessão 11 – 04.07.2018

INGOLD, Tim. "Pare, olhe e escute: visão, audição e movimento humano". *Ponto urbe*, v. 3, 2008. pp. 01 – 43.

Complementar

INGOLD, TIM. 2015[2010]. “Materiais contra materialidade”. In: _____. *Estar vivo. Ensaios sobre movimento, conhecimento e descrição*. Petrópolis: Vozes. [trechos a selecionar]

INGOLD, Tim. INGOLD, Tim. “A cultura no chão: o mundo percebido através dos pés”. In. INGOLD, Tim. *Estar vivo: ensaios sobre movimento, conhecimento e descrição*. Petrópolis, Ed. Vozes, 2011.

Sessão 12 – 11.07.2018

INGOLD, TIM. “Da transmissão de representações à educação da atenção”. *Educação*, Porto Alegre, v. 33, n. 1, p. 6-25, jan./abr. 2010.

INGOLD, TIM. Ingold, Tim. 2012. “Trazendo as coisas de volta à vida: emaranhados criativos num mundo de materiais”. In: *Horizontes Antropológicos*, v. 18, nº 37, p. 25-44. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-71832012000100002

Complementar

SILVA, R. *A teoria da pessoa de Tim Ingold*. Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 17, n. 35, p. 357-389, jan./jun. 2011

STEIL, Carlos; CARVALHO, Isabel. “Epistemologias ecológicas”. *Mana*, 20(1): 163-183, 2014.

História, Direito e Etnicidade

Sessão 13 – 18.07.2018 [aula à distância]

[Comunicação – entrega 1 – via moodle]

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. “Xamanismo e tradução”. In. CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. *Cultura com asas*. São Paulo, Cosac naify, 2009.

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. “Imagens de índios do Brasil no século XVI”. CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. *Cultura com asas*. São Paulo, Cosac naify, 2009.

Complementar

FILHO, Edson M. “De Lévi-Strauss aos índios na universidade: entrevista com Manuela Carneiro da Cunha”. *Revista de Antropologia (USP)*, v. 58, n. 2, 2015.

Sessão 14 – 25.07.2018

[Comunicação – Entrega 2]

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. “A lógica do mito e a lógica da ação”. In. CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. *Cultura com asas*. São Paulo, Cosac naify, 2009.

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. “Cultura e ‘cultura’: conhecimentos tradicionais e direitos intelectuais”. In. CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. *Cultura com asas*. São Paulo, Cosac naify, 2009.

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. “Etnicidade: da cultura residual mas irreduzível”. In. CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. *Cultura com asas*. São Paulo, Cosac naify, 2009.

Complementar

BARCELOS NETO, Aristóteles; ABREU, Carolina; FERREIRA, Francirosy; PAES, Francisco; COLLAÇO, Janine; MAIA, Ugo; FREICHAS, Vânia. “África, Acre, Chicago: visões da antropologia por Manuela Carneiro da Cunha”. *Revista de Antropologia (USP)*. v. 50, n.2, 2007.

Sessão 15 – 01.08.2018

[Entrega do trabalho final e avaliação do curso]

STHRATERN, Marilyn. 2014 [1996]. “Sujeito ou objeto? As mulheres e a circulação de bens de valor nas terras altas da Nova Guiné”. In: _____. *O efeito etnográfico e outros ensaios*. São Paulo: Cosac e Naify.

STRATHERN, Marilyn. 2014 [1996]. Fora de contexto: as ficções persuasivas da Antropologia. In: _____. *O efeito etnográfico e outros ensaios*. São Paulo: Cosac e Naify.

Complementar

ROSALDO, Michelle. s/d [1980]. “O uso e o abuso da antropologia: reflexões sobre o feminismo e o entendimento intercultural”.

<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/1581/rosaldo.pdf?sequence=1>

STRATHERN, Marilyn. “Cortando a rede”. In: _____. *O efeito etnográfico e outros ensaios*. São Paulo: Cosac e Naify.

Sessão 16 – data a confirmar [aula extra]

LATOUR, Bruno. *Vida de Laboratório*. Rio de Janeiro, Relume Dumará, 1997. [Capt. 1 e Capt. 2]

Complementar:

DIAS, Jamille; SZTUTMAN, Renato; MARRAS, Stélio. Múltiplos e animados modos de existência: entrevista com Bruno Latour. *Revista de Antropologia*, v. 57, n. 1, 2014.

Sessão 17 – 08.08.2018 [aula extra – possível modificação da data]

WAGNER, Roy. 2010 [1974]. “Existem grupos sociais nas Terras Altas da Nova Guiné?” In: *Cadernos de Campo*.

WAGNER, Roy. “A pessoa fractal”. *Ponto urbe*, v. 8, 2011.
<https://journals.openedition.org/pontourbe/pdf/173>

Complementar:

DULLEY, Iracema. “Roy Wagner e a Fractalidade”. *Campos*, v. 15, n.1, pp. 11-36, 2014.

Disciplina: Metodologia Qualitativa em Ciências Sociais

FCH94 **Natureza:** Obrigatória **Carga Horária:** 68h.

Dia/Horário/Local: Terça e Quinta-feira, 10:50 às 12:40, PASL/UFBA.

Professor: Dr. Danilo Paiva Ramos

E-mail: danilo.paiva@ufba.br

Objetivos: O objetivo da disciplina é apresentar dimensões das práticas de pesquisa em ciências sociais, de modo a, entre outras coisas, capacitar os (as) alunos (as) para o bom desenvolvimento das atividades acadêmicas relacionadas com a preparação de diferentes pesquisas e também de suas monografias de conclusão de curso. Serão introduzidos debates relativos à epistemologia própria ao campo das Ciências Sociais, seu diálogo com os demais terrenos das Humanidades e o papel dos métodos qualitativos em sua constituição. Para tanto, será fundamental o engajamento reflexivo e prático dos (as) alunos (as) em métodos e técnicas de pesquisa estruturantes para modos de constituição de conhecimento nas Ciências Sociais.

Avaliação: O/A aluno (a) será avaliado (a) a partir de três aspectos: a) Produção de exercícios (20%); b) Prova escrita (40%) e c) Trabalho final (40%).

Observação: O uso do telefone celular em sala de aula não é permitido, seja para chamadas ou mensagens. Também em sala, os computadores serão tolerados apenas para a leitura dos textos das aulas. O programa está sujeito a alterações ao longo do semestre.

II. Métodos qualitativos nas Ciências Sociais

Aula 01. 03.04.2018. Boas vindas - Apresentação do Programa do Curso

Aula 02. 05.04.2018. Sobre o artesanato intelectual

WRIGHT MILLS, C – Apêndice: “Do artesanato intelectual”. in *A Imaginação Sociológica* Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1969 , pp 211-243.

Aula 03. 10.04.2018. Seminário de reforma curricular (aula cancelada)

Aula 04. 12.04.2018. Métodos qualitativos em Ciências Sociais

MARTINS, Heloisa. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.30, n.2, p. 289-300, maio/ago. 2004.

Aula 05. 17.04.2018. Oficina 1. Pesquisa coletiva: A profissão de Cientista Social: tema, questão e objetivos

BRAGA, Eugênio. Cientistas sociais extra universitários: identidade profissional no mercado da pesquisa. *Estudos de Sociologia*, Araraquara, v.14, n.26, p.141-167, 2009.

Aula 06. 19.04.2018. Métodos qualitativos em Ciência Política

VEIGA, Luciana & GODIM, Sônia. A utilização de métodos qualitativos na ciência política e no marketing político. *Opin. Pública*, vol. 7, n.1, 2001.

DEVINE, Fiona. Métodos cualitativos. In. STOKER, G. & MARSH, D. Teoria y métodos de la ciencia política. Madrid, Alianza Ed. 1995.

Aula 07. 24.04.2018. Oficina 2. Profissão do Cientista Social: Planejamento da pesquisa.

ANDRADE, M. A. B. de. (2002), *A inserção dos cientistas sociais no mercado de trabalho na Bahia*. Salvador, dissertação de Mestrado em Ciências Sociais, UFBA. [trecho selecionado]

II. Ética e pesquisa em Ciências Sociais

Aula 08. 26.04.2018. Ética na pesquisa social

FERREIRA, Marcos. “A ética da investigação em Ciências Sociais”. *Revista Brasileira de Ciência Política*, Brasília, n.11. Brasília, 2013, pp. 169-191.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE SOCIOLOGIA. Código de Ética da SBS. Disponível em: <http://www.sbsociologia.com.br/2017/index.php?formulario=asociedade&metodo=0&id=4>, acesso em: 18 set. 2017.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA – ABA. Código de ética dos Antropólogos e das Antropólogas. 2012. Disponível em: <<http://www.abant.org.br/?code=3.1>>, acesso em: 18 de setembro de 2017.

III. O uso da entrevista na pesquisa social

Aula 09. 03.05.2018. Tipos de entrevista

RICHARDSON, Roberto Jarry & PERES, José A. S. Pesquisa social: métodos e técnicas. São Paulo, Atlas, 1985. [trecho selecionado: Capítulo 13 - pp. 207 a 219]

GONDIM, S. Grupos focais como técnica de investigação qualitativa. *Paidéia*, v.12, n. 24, 2003.

Aula 10. 08.05.2018. Oficina 3. Elaboração de instrumentais de entrevista

BEAUD, Stephane e WEBER, Florence. “Preparar e negociar uma entrevista etnográfica”. In ____ *Guia para a pesquisa de campo. Produzir e analisar dados etnográficos*. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2007, pp. 118-133.

Entrega 1. Instrumentais de pesquisa reelaborados, Termo de Consentimento Livre, prévio e esclarecido, agenda inicial de atividades de pesquisa, campo e/ou entrevistas.

Aula 11. 10.05.2018. Condução de entrevistas (Aula à distância no moodle): instrumentais de pesquisa.

Entrega 2. Instrumentais de pesquisa reelaborados, Termo de Consentimento Livre, prévio e esclarecido, agenda inicial de atividades de pesquisa, campo e/ou entrevistas.

BEAUD, Stephane e WEBER, Florence. “Como conduzir uma entrevista”. In ____ *Guia para a pesquisa de campo. Produzir e analisar dados etnográficos*. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2007, pp. 133-150.

Aula 12. 15.05.2018. Oficina 4. Transcrição, sistematização e análise de entrevistas.

IV. História de vida, Memória e Arquivos históricos

Aula 13. 17.05.2018. História de vida

FERNANDES, Florestan. “História de vida”. In. FERNANDES, Florestan. *Ensaios de sociologia geral e aplicada*. São Paulo, SP: Pioneira, 1960.

Aula 14. 22.05.2018. Oficina 5: Roteiro de tópicos e questões abertas para entrevista de história de vida.

FERNANDES, Florestan. Ciências Sociais: na ótica do intelectual militante. *Estudos Avançados*, v.8, n°22, 1994.

Aula 15. 24.05.2018. Documentos históricos

GINZBURG, Carlo. O fio e os rastros. Verdadeiro, falso, fictício. São Paulo: Cia. das Letras, 2007. [Cap.: “Verdadeiro, falso, fictício”]

Aula 16. 29.05.2018. Etnografia de arquivos (Aula à distância via moodle)

CUNHA, Olívia Maria Gomes da. “Do ponto de vista de quem? Diálogos, olhares e etnografias dos/nos arquivos.” In: *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, n. 36, julho-dezembro de 2005. (<http://www.cpdoc.fgv.br/revista/arq/407.pdf>)

Aula 17. 05.06.2018. Oficina 6: Escrita e memória na elaboração de histórias de vida.

BOSI, Ecléa. *O tempo vivo da memória*. São Paulo, Ateliê ed., 2003. Capt. 1. “A substância social da memória” e Capt 2. A pesquisa em Memória Social”.

Avaliação escrita.

Aula 18. 07.06.2018. Avaliação escrita em sala de aula.

Entrega de entrevistas transcritas feitas com profissionais de ciências sociais.

V. Etnografia e escrita etnográfica

Aula 19. 14.06.2018. Etnografia e Antropologia

ROCHA, Gilmar. *A etnografia como categoria de pensamento na Antropologia Moderna*. Cadernos de Campo. São Paulo, n.14/15, p.99-114, 2006.

Aula 20. 19.06.2018. Etnografia e política

GOLDMAN, Marcio. Os tambores dos mortos e os tambores dos vivos. *Revista de Antropologia*, São Paulo, USP, v. 46, n. 2. p. 445-447, 2003.

Aula 21. 21.06.2018. Oficina 7: Observação participante e diário de campo

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. “O trabalho do antropólogo: olhar, ouvir, escrever”. In _____. *O trabalho do antropólogo*. Brasília: Paralelo 15; São Paulo: Editora UNESP, 1998, pp. 17-35.

Aula 22. 26.06.2018. Etnografia e atuação profissional

FONSECA, Claudia. “Antropólogos para que? O campo de atuação profissional na virada do milênio”. In. FILHO, W. & TRAJANO, G. *O campo da antropologia no Brasil*. Rio de Janeiro, ed. Contra Capa/ ABA, 2004.

Aula 23. 28.06.2018. Oficina 8. Sistematização de dados de campo

BEAUD, Stephane e WEBER, Florence. “Trabalhar as entrevistas e os diários de campo”. In _____. *Guia para a pesquisa de campo. Produzir e analisar dados etnográficos*. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2007, pp. 153-170; 171-188.

VI. O uso da imagem na pesquisa social

Aula 24. 03.07.2018. Imagem e Ciências Sociais

RIBEIRO, José da Silva. Antropologia visual, práticas antigas e novas perspectivas de investigação. *Revista de Antropologia (USP)*, São Paulo, 2005, v. 48, n. 2. pp. 613 – 648.

Aula 25. 05.07.2018. Sociologia do cinema

MENEZES, Paulo. “Tropa de elite: perigosas ambiguidades”. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 2013, v. 28, n. 81.

Escrita analítica em Ciências Sociais

Aula 26. 10.07.2018. Análise do discurso social

SOTO, William. “Análise do discurso nas Ciências Sociais”. *REDES – Santa Cruz do Sul*, v. 2, n.1, 1997, pp. 65-92.

Aula 27. 12.07.2018. Escrita analítica em Ciências Sociais

BEAUD, Stephane e WEBER, Florence. “Interpretar e redigir”. In ____ *Guia para a pesquisa de campo. Produzir e analisar dados etnográficos*. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2007, pp. 153-170; 171-188.

Aula 28. 17.07.2018. Aula à distância (moodle) – Versão 1 de comunicação oral.

Aula 29. 19.07.2018. Aula à distância (moodle) – Versão 2 de comunicação oral.

Aula 30. 24.07.2018. Apresentação das Comunicações orais.

Aula 31. 26.07.2018. Apresentação das Comunicações orais.

Aula 32. 31.07.2018. Entrega de trabalhos finais e avaliação do curso.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA E ETNOLOGIA

DISCIPLINA DE ANTROPOLOGIA I – FCH 124

Prof. dr. Danilo Paiva Ramos

Monitor: Gabriel Cardoso

SEMESTRE 2018.02 – 28.08.2018 até 21.12.2018

Terças e quintas – das 7hs às 9 hs.

PSL sala 04

Ementa: Este curso objetiva introduzir a ciência antropológica, assim como discutir a sua especificidade no campo das ciências sociais. Enfoca, ainda, a importância dos conceitos elaborados pela antropologia em seus primórdios na criação do atual senso comum sobre raça, gênero, evolução e cultura. Para tanto serão acompanhados os desenvolvimentos científicos ocorridos durante o século XIX e as primeiras décadas do século XX. Além disso, será discutida a metodologia inicialmente proposta para o estudo das diferenças entre os povos, chegando-se até a formulação dos princípios da observação participante.

Frequência: será feita chamada e o acompanhamento de presença regular exigido pela Universidade.

Moodle: É necessária a inscrição dos (as) discentes no espaço moodle para acompanhamento de atividades à distância:

FCH124 - 2018.2 - Antropologia 1: <https://www.moodle.ufba.br/course/view.php?id=5410>

Chave de inscrição: dog20182

Avaliações: serão realizadas 2 avaliações, seminários e debates em sala de aula:

1. Prova escrita individual (40%)
2. Prova escrita individual (40%)
3. Seminários em grupo (15%)
4. Participação em sala de aula (5%)

Dinâmicas de Aula: painel integrado; estudo dirigido (grupo de exposição, de debate e de criatividade);

PROGRAMA DA DISCIPLINA

Tópico 1. O que a Antropologia estuda?
28.08.2018. Apresentação Apresentação do docente, do curso e do programa. Dinâmica das aulas. No que consistirão as avaliações dos discentes e do próprio curso.
30.08.2018. MINNER, Horace. O ritual do corpo entre os Sonacirema. [Body ritual among the Sonacirema']. <i>American Anthropologist</i> , 1956, 58: 503-7.
3. 04.09.2018. LÉVI-STRAUSS, Claude. "O campo da Antropologia". In. Lévi-Strauss, Claude. <i>Antropologia Estrutural dois</i> . São Paulo, ed. Tempo Brasileiro, 1993.
4. 06.09.2018. Documentário: MATEREZIO, Edson. O que Lévi-Strauss deve aos ameríndios? LISA/PRCEU-USP, 2013.
5. 11.09.2018. Da Matta, Roberto. "A Antropologia no Quadro das Ciências". In.: Da Matta, Roberto. <i>Relativizando: uma introdução à Antropologia Social</i> . Rio de Janeiro: Rocco, pp. 17 até 35.
6. 13.09.2018 [Seminário 1] DA MATTA, Roberto. O ofício de etnógrafo, ou como ter "anthropological blues". Nunes E. (org.). <i>A aventura sociológica</i> . Rio de Janeiro (RJ): Zahar, 1978, 30-45.
<u>Leituras complementares:</u> DAMATTA, Roberto. <i>Relativizando: Uma Introdução à Antropologia Social</i> . Petrópolis: Vozes, 1983. LAPLANTINE, François. Capt. 6. "Introdução". In. LAPLANTINE, François. <i>Aprender Antropologia</i> . São Paulo, Brasiliense, 2003.

Tópico 2. O que fazem os antropólogos?

7. 18.09.2018 FONSECA, Claudia. Antropólogos para quê?. In. TRAJANO FILHO, W. & RIBEIRO, G. L. <i>O campo da Antropologia no Brasil</i> . Brasília, ed. Contracapa/ ABA, 2004.
--

8. 20.09.2018	Código de ética do (a) Antropólogo (a) http://www.portal.abant.org.br/index.php/codigo-de-etica
<u>Leitura complementar:</u>	
Mellati, Júlio César. A Antropologia no Brasil: um roteiro. <i>Série Antropologia</i> 38. Brasília: UnB, 1983/2007. Disponível em http://www.juliomellati.pro.br/artigos/a-roteiro.pdf	
TRAJANO FILHO, Wilson; MARTINS, C. Introdução. In. TRAJANO FILHO, W. & RIBEIRO, G. L. <i>O campo da antropologia no Brasil</i> . Brasília: Contra Capa/ABA, 2004.	

Tópico 3. Método etnográfico (relativismo)	
9.25.09.2018 e 10. 27.09.2018	Malinowski, Bronislaw. 'Objetivo, método e alcance desta pesquisa'. In <i>Argonautas do Pacífico Ocidental</i> , [1922].
11. 02.10.2018. [Seminário 2]	Latour, B. e Woolgar, S. Vida de laboratório. Rio de Janeiro, Relume Dumará, 1997. [Capt.1 – seleção]
<u>Leitura complementar:</u>	
SEEGER, Anthony. "Pesquisa de campo: uma criança no mundo". In. SEEGER, A. <i>Os índios e nós</i> . Rio de Janeiro, Ed. Campus, 1980.	

Tópico 4. A ciência como cultura	
12. 04.10.2018	CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. "Relações e dissensões entre saberes tradicionais e saber científico". In <i>Cultura com aspás</i> . São Paulo, Cosac Naify, 2009. p. 301-310.
13. 09.10.2018	MINTZ, Sidney. "Cultura: uma visão antropológica". <i>Tempo</i> , v. 8, 2009. pp. 223-237.
14. 11.10.2018 [Seminário 3]	LARAIA, Roque. <i>Cultura: um conceito antropológico</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 1988. [trecho selecionado]
<u>Leitura complementar</u>	
GEERTZ, Clifford. "O impacto do conceito de cultura no conceito de homem". In: _____. <i>A interpretação das culturas</i> . Rio de Janeiro, ed. Guanabara, 1989.	

16.10.2018 e 18.10.2018 - Congresso da UFBA

15.23.10.2018 (Avaliação 1)

Tópico 5. Raça e Racismo	
16. 25.10.2018	SOUZA, Eduardo. Negro lá, negro cá. Documentário. Brasil, 2016.
17. 30.10.2018	MUNANGA, Kabengele. "Algumas considerações sobre raça, "ação afirmativa" e identidade negra no Brasil: fundamentos antropológicos". REVISTA USP, São Paulo, n.68, p. 46-57, dezembro/fevereiro 2005-2006.
18. 01.11.2018 (aula à distância)	DANTAS, S.; FERREIRA, L.; VERAS, M.P.B. Um interprete africano do Brasil: Kabengele Munanga.
19. 06.11.2018 [Seminário 4]	Schwarcz, Lilia Moriz. "Uma história de 'diferenças e desigualdades' as doutrinas raciais do século XIX. In.: Schwarcz, Lilia Moriz. <i>O Espetáculo das Raças</i> . São Paulo: Cia das Letras, 1993.
<u>Leituras complementares:</u>	
MUNANGA, Kabengele. "Negritude afro-brasileira". <i>Revista de Antropologia-USP</i> , v. 33, 1990.	

Tópico 4. Etnocentrismo e Etnocídio	
15.11.2018 (proclamação da república)	
20. 08.11.2018 e 21. 13.11.2018 (aula à distância)	Lévi-Strauss, Claude. "Raça e História". In.: Lévi-Strauss, Claude. <i>Antropologia Estrutural II</i> . Rio de Janeiro: tempo brasileiro, 1976.
22. 20.11.2018 [Seminário 5]	ALBUQUERQUE JUNIOR, Durval M. "A invenção do nordeste". In. ALBUQUERQUE JUNIOR, Durval M. A invenção do nordeste e outras artes. São Paulo, Cortez, 2011.
<u>Leituras complementares:</u>	
ROCHA, Everardo. <i>O que é Etnocentrismo</i> . São Paulo-S.P. Editora brasiliense, 2002	
CLASTRES, Pierre. "Do etnocídio". In: _____. <i>Arqueologia da violência</i> . São Paulo: Cosac e Naify, 2009 [1974].	

Tópico 7. Poder e política**23. 22.11.2018**COUTINHO, Eduardo. *Teodorico: o imperador do Sertão*. Globo Repórter, 1978.**24. 27.11.2018**KUSCHNIR, Karina. Antropologia e Política. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. v. 22, n. 64, 2007.**25. 29.11.201 [Seminário 6]**Palmeira, Moacir e Goldman, Márcio. “Elementos para uma análise antropológica do voto”. In: *Antropologia, voto e representação política*. Rio de Janeiro, Contra Capa, 1996.Leituras complementares:BALANDIER, Georges. “Construção da Antropologia Política”. In. BALANDIER, G. *Antropologia política*. São Paulo, ed. Edusp, 1969.PEIRANO, Marisa. *Três Ensaio Breves* “Série Antropologia”, 1998. (“Antropologia política, ciência política e antropologia da política”). (pdf)PALMEIRA, Moacir; GOLDMAN, Márcio (org). “Introdução”. In. PALMEIRA, Moacir; GOLDMAN, Márcio (org). *Antropologia, voto e representação política*. Rio de Janeiro, Contra Capa, 1996.**Tópico 8. Corpo, sexo e gênero****26. 04.12.2018**Sardenberg, Cecília e Macedo, Márcia. Relações de Gênero: uma breve introdução ao tema. Disponível: http://www.pathwaysofempowerment.org/archive_resources/relacoes-de-genero-uma-breve-introducao-ao-tema**27. 06.12.2018 [Seminário 7]**KULICK, Don. *Travesti*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003. (trecho selecionado)**Tópico 9. A vida em processo****28. 11.12.2018**GONÇALVES, Marco Antônio; CARDOSO, Vânia Z.; MARQUES, Roberto. *Etnografia: Subjetivação e Etnografia*. Rio de Janeiro, 2012. [Etnobiografias]**29. 13.12.2018 [Seminário 8]**PIRES, Flávia. “O que as crianças podem fazer pela Antropologia?” *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 16, n. 34, p. 137-157, jul./dez. 2010Leituras e referências complementares:BOSI, Ecléa. Capt. 1. “A substância social da memória” e Capt. 2. “A pesquisa em Memória Social”. In. BOSI, Ecléa. *O tempo vivo da memória*. São Paulo, Ateliê Ed., 2003.DINIZ, Debora; BRUM, Eliane. *Uma história severina*. Imagens Livres [Documentário], Brasília, 2005.MEAD, M. *Adolescência y cultura en Samoa*. Buenos Aires: Editorial Paidós, 1973.**30. 18.12.2018 Avaliação 2. Prova individual escrita.****31. 20.12.2018 (avaliação coletiva do curso)**

Disciplina: Metodologia Qualitativa em Ciências Sociais

FCH94 **Natureza:** Obrigatória **Carga Horária:** 68h.

Dia/Horário/Local: Terça e Quinta-feira, 10:50 às 12:40, PSL 04/UFBA.

Professor: Dr. Danilo Paiva Ramos

E-mail: danilo.paiva@ufba.br

Objetivos: O objetivo da disciplina é apresentar dimensões das práticas de pesquisa em ciências sociais, de modo a, entre outras coisas, capacitar os (as) alunos (as) para o bom desenvolvimento das atividades acadêmicas relacionadas com a preparação de diferentes pesquisas e também de suas monografias de conclusão de curso. Serão introduzidos debates relativos à epistemologia própria ao campo das Ciências Sociais, seu diálogo com os demais terrenos das Humanidades e o papel dos métodos qualitativos em sua constituição. Para tanto, será fundamental o engajamento reflexivo e prático dos (as) alunos (as) em métodos e técnicas de pesquisa estruturantes para modos de constituição de conhecimento nas Ciências Sociais.

Avaliação: O/A aluno (a) será avaliado (a) a partir de quatro aspectos:

- a) Produção de exercícios (6 tarefas) (40%);
- b) Comunicação oral (10%), b) Trabalho final (40%;
- c) Participação em sala de aula (5%),
- d) Participação no grupo de pesquisa (5%).

Observação: O uso do telefone celular em sala de aula não é permitido, seja para chamadas ou mensagens. Também em sala, os computadores serão tolerados apenas para a leitura dos textos das aulas. O programa está sujeito a alterações ao longo do semestre.

É necessária a inscrição dos (as) alunos (as) no espaço moodle abaixo para a participação nas aulas e atividades à distância:

FCHE95 - 2018.2 - Metodologia Qualitativa em Ciências Sociais: <https://www.moodle.ufba.br/course/view.php?id=5411>
Chave de inscrição: arm20182

Métodos qualitativos nas Ciências Sociais

Aula 01. 28.08.2018. Boas vindas - Apresentação do Programa do Curso

Aula 02. 30.08.2018. Sobre o artesanato intelectual

WRIGHT MILLS, C – Apêndice: “Do artesanato intelectual”. in *A Imaginação Sociológica* Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1969 , pp 211-243.

Aula 03. 04.09.2018. Métodos qualitativos em Ciências Sociais

MARTINS, Heloisa. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.30, n.2, p. 289-300, maio/ago. 2004.

Aula 04. 06.09.2018. Oficina 1. Pesquisa coletiva: A profissão de Cientista Social: tema, questão e objetivos

BRAGA, Eugênio. Cientistas sociais extra universitários: identidade profissional no mercado da pesquisa. *Estudos de Sociologia*, Araraquara, v.14, n.26, p.141-167, 2009.

Aula 05. 11.09.2018. Métodos qualitativos em Ciência Política

DEVINE, Fiona. Métodos cualitativos. In. STOKER, G. & MARSH, D. Teoria y métodos de la ciencia política. Madrid, Alianza Ed. 1995.

Aula 06. 13.09.2018. Oficina 2. Profissão do Cientista Social: Planejamento da pesquisa.

ANDRADE, M. A. B. de. (2002), *A inserção dos cientistas sociais no mercado de trabalho na Bahia*. Salvador, dissertação de Mestrado em Ciências Sociais, UFBA. [trecho selecionado]

Ética e pesquisa em Ciências Sociais

Aula 07. 18.09.2018. Ética na pesquisa social

FERREIRA, Marcos. “A ética da investigação em Ciências Sociais”. *Revista Brasileira de Ciência Política*, Brasília, n.11. Brasília, 2013, pp. 169-191.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE SOCIOLOGIA. Código de Ética da SBS. Disponível em: <http://www.sbsociologia.com.br/2017/index.php?formulario=asociedade&metodo=0&id=4>, acesso em: 18 set. 2017.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA – ABA. Código de ética dos Antropólogos e das Antropólogas. 2012. Disponível em: <http://www.abant.org.br/?code=3.1>, acesso em: 18 de setembro de 2017.

O uso da entrevista na pesquisa social

Aula 08. 20.09.2018. Tipos de entrevista

RICHARDSON, Roberto Jarry & PERES, José A. S. Pesquisa social: métodos e

técnicas. São Paulo, Atlas, 1985. [trecho selecionado]

Aula 09. 25.09.2018. Oficina 3. Elaboração de instrumentais de entrevista

RICHARDSON, Roberto Jarry & PERES, José A. S. Pesquisa social: métodos e técnicas. São Paulo, Atlas, 1985. [trecho selecionado]

Aula 10. 27.09.2018. Condução de entrevistas

BEAUD, Stephane e WEBER, Florence. “Elaborar e negociar uma entrevista”. “Como conduzir uma entrevista”. In ____ *Guia para a pesquisa de campo. Produzir e analisar dados etnográficos*. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2007, pp. 153-170; 171-188.

Aula 11. 02.10.2018. Aula à distância (moodle): instrumentais de pesquisa.

Aula 12. 04.10.2018. Oficina 4. Transcrição, sistematização e análise de entrevistas.

História de vida, Memória e Arquivos históricos

Aula 13. 09.10.2018. História de vida

FERNANDES, Florestan. Ciências Sociais: na ótica do intelectual militante. Estudos Avançados, v.8, n°22, 1994.

Leitura complementar:

GUÉRIOS, Paulo. O estudo de trajetórias de vida nas Ciências Sociais. Campos, v.12, n.9, 2011. pp.09-19.

Aula 14. 11.10.2018. Oficina 4. Transcrição, sistematização e análise de entrevistas.

Aula 15. 23.10.2018. Documentos históricos

GINZBURG, Carlo. O fio e os rastros. Verdadeiro, falso, fictício. São Paulo: Cia. das Letras, 2007. [Cap.: “Verdadeiro, falso, fictício”]

Aula 16. 25.10.2018. Etnografia de arquivos

CUNHA, Olívia Maria Gomes da. “Do ponto de vista de quem? Diálogos, olhares e etnografias dos/nos arquivos.” In: *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, n. 36, julho-

dezembro de 2005. (<http://www.cpdoc.fgv.br/revista/arq/407.pdf>)

Aula 17. 30.10.2018. Oficina 5: Escrita e memória na elaboração de histórias de vida.

BOSI, Ecléa. *O tempo vivo da memória*. São Paulo, Ateliê ed., 2003. Capt. 1. “A substância social da memória” e Capt 2. A pesquisa em Memória Social”.

Aula 18. 01.11.2018. Finalização da transcrição das entrevistas. (aula à distância – moodle)

Etnografia e escrita etnográfica

Aula 19. 06.11.2018. Etnografia e Antropologia

ROCHA, Gilmar. *A etnografia como categoria de pensamento na Antropologia Moderna*. Cadernos de Campo. São Paulo, n.14/15, p.99-114, 2006.

Aula 20. 08.11.2018. Etnografia e atuação profissional

FONSECA, Cláudia. “Antropólogos para que? O campo de atuação profissional na virada do milênio”. In. FILHO, W. & TRAJANO, G. *O campo da antropologia no Brasil*. Rio de Janeiro, ed. Contra Capa/ ABA, 2004.

Aula 21. 13.11.2018. (Aula à distância): atividade de descrição etnográfica

15.11.2018 (proclamação da república)

Aula 22. 20.11.2018. Imagem e Etnografia

Exibição dos documentários:

ROUCH, Jean. *Os mestres loucos*. França, 1995.

BOUDREAUULT-FOURNIER, Alexandrine; HIKIJI, Rose S. G. & CAIUBY NOVAES, Sylvia. *Fabrik Funk*. São Paulo, LISA, 2016.

Leitura complementar:

RIBEIRO, José da Silva. “Antropologia visual, práticas antigas e novas perspectivas de investigação”. *Revista de Antropologia (USP)*, São Paulo, 2005, v. 48, n. 2. pp. 613 – 648.

Aula 23. 22.11.2018. (Aula à distância) : Reunião dos grupos para organização de dados de pesquisa para análise.

Versão 1 da comunicação oral.

Aula 24. 27.11.2018. Oficina 6: Observação participante e diário de campo

BEAUD, Stephane e WEBER, Florence. “Trabalhar as entrevistas e os diários de campo”. In ____ *Guia para a pesquisa de campo. Produzir e analisar dados etnográficos*. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2007, pp. 153-170; 171-188.

Aula 25. 29.11.2018. Oficina 7: Análise comparativa de dados 1.

Escrita analítica em Ciências Sociais

Aula 26. 04.12.2018. Escrita analítica em Ciências Sociais

BEAUD, Stephane e WEBER, Florence. “Interpretar e redigir”. In ____ *Guia para a pesquisa de campo. Produzir e analisar dados etnográficos*. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2007, pp. 153-170; 171-188.

Aula 27. 06.12.2018. Oficina 8: Análise comparativa de dados 2.

Aula 28. 11.12.2018. Aula à distância (moodle) – Versão 2 de comunicação oral.

Aula 29. 13.12.2018. Apresentação das Comunicações orais.

Aula 30. 18.12.2018. Apresentação das Comunicações orais.

Aula 31. 20.12.2018. Entrega de trabalhos finais e avaliação do curso.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
Programa de Pós-Graduação em Antropologia
Estrada de São Lázaro, 197 – Federação, CEP: 40.210-730 – Salvador/BA
Tel. (71) 3283.6440 / E-mail: ppga@ufba.br



Disciplina: FCHH19 – TEA - Diálogo, interpretação e escrita na Antropologia

Docente Responsável: Cecília McCallum e Danilo Paiva Ramos

Período: 2018.2

Horário: Quarta-feira, das 08.50hs às 11.50 hs

Local: a definir

Avaliação: **Avaliação:** O/A aluno (a) será avaliado (a) a partir de três aspectos: a) produção de artigo acadêmico (40%), b) elaboração de pareceres (30%), c) submissão de artigo a revista acadêmica (20%), d) participação em sala de aula (10%).

Apresentação

Sessão 1 - 22.08.2018 Recepção e orientações iniciais

Sessão 2 – 29.08.2018 Apresentação da disciplina e da turma.

BALTAZAR, Marcos Antônio Rocha; CERUTTI-RIZZATTI, Mary; ZANDOMENEGO, Diva. Leitura e produção textual acadêmica 1. LLE/CCE/UFSC, Florianópolis, 2011. [Unidade A]

Painel 1. Pareceres acadêmicos.

Sessão 2 – 05.09.2018

BALTAZAR, Marcos Antônio Rocha; CERUTTI-RIZZATTI, Mary; ZANDOMENEGO, Diva. Leitura e produção textual acadêmica 1. LLE/CCE/UFSC, Florianópolis, 2011. [Unidade B e C]

Sessão 3 – 12.09.2018

STREET, Brian. *Letramentos sociais*. São Paulo, ed. Parábola, 2014. [trecho selecionado]

Painel 2. Qualis de revistas acadêmicas.

Sessão 4 – 19.09.2018

STRATHERN, Marilyn. “Fora de contexto: as ficções persuasivas da Antropologia”. In. STRATHERN, Marilyn. *O efeito etnográfico*. São Paulo, CosacNaify, 2014.

Painel: Escrita etnográfica e artigos acadêmicos.

Sessão 5 – 26.09.2018

INGOLD, Tim. “Modos de caminhada mental” e “A textilidade do fazer”. In. INGOLD, Tim. *Estar vivo: ensaios sobre movimento, conhecimento e descrição*. Rio de Janeiro, Petrópolis, Vozes, 2015.

Painel: Painel: gêneros do discurso científico.

Sessão 6 – 03.10.2018 - Apresentação e debate sobre artigos.

Painel: Dados de campo e escrita acadêmica – planejamento.

Sessão 7 – 17.10.2018 - Apresentação e debate sobre artigos.

Painel: Redação acadêmica, estilo e normas gramaticais.

Sessão 8 – 24.10.2018 - Apresentação e debate sobre artigos.

Painel: Regras da ABNT

Sessão 09 – 31.10.2018 - Apresentação e debate sobre artigos.

Painel: Ética de pesquisa e ética de publicação;

Sessão 10 – 07.11.2018 - Apresentação e debate sobre artigo.

Painel: Revistas acadêmicas de Antropologia no Brasil.

Sessão 11 – 14.11.2018 – Apresentação e debate sobre artigos.

Painel: Revistas acadêmicas de Antropologia da América Latina;

Sessão 12 – 21.11.2018 - Apresentação e debate sobre artigos.

Painel: Revistas acadêmicas internacionais;

Sessão 13 – 28.11.2018 - Apresentação e debate sobre artigos.
Finalização de artigos para submissão.

Sessão 14 – 05.12.2018

Finalização de artigos para submissão.

Sessão 15 – 12.12.2018

Submissão de artigos para revistas acadêmicas.

Sessão 16 – 19.12.2018

Avaliação do curso e entrega dos artigos finalizados.

